ANNO L. NUMERO 93 — SABBADO 25 DE ABRIL DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

Repartição das obras publicas, em 17 de abril de 1874. — Exm. Sr. presidente. — Tenho a honra de enviar a V. Exc. em officio desta data os papeis relativos ao projecto de construcção de um *Asylo de alienados* para a provincia de Pernambuco: são desenhos geraes, e orçamento das despezas a fazer com a construcção da primeira parte do edificio.

Nada tenho a accrescentar ao que disse em meu referido officio sobre a execução parcial do asylo: é isso questão de mera conveniencia administrativa e talvez tambem o melhor meio de conseguir novos donativos.

Desejo, no entretanto, expor a V. Exc. o resultado de minhas reflexões sobre as condições do local escolhido para o estabelecimento do asylo.

I. O asylo deve ter em vista a cura, quando possivel, o allivio em todo o caso, isto é, o socego de espirito do infeliz alienado. Todas as condições que favorecem uma e outra cousa devem ser tomadas em consideração e aproveitadas.

Para os asylos da zona temperada a experiencia tem mostrado que se deve escolher lugares salubres, frescos, rodeados de arvores, *de horisonte risonho mas limitado*. Tenho visto muitos asylos de alienados; em nenhuma parte, porem, vi procurar-se para tal fim as grandes paisagens, o mar, as montanhas, que dão azas ao espirito e por isso mesmo offerecem constante alimento ás perturbações cerebraes. Tambem a visinhança do mar é desfavoravel aos alienados, em consequencia do ar salino, que sendo tão notavelmente excitante que serve de poderoso remedio em muitas molestias, é por isso mesmo prejudicial ao tratamento das molestias mentaes.

Parece-me que o que fica exposto tem no caso bem justa applicação.

Subindo pelo Capibaribe, se encontra precisamente as condições apontadas de salubridade, frescura, horisonte risonho mas limitado e de bosques que cobrindo as proximas eminencias prestam o triplice serviço de conservar a frescura, deleitar a vista e proporcionar excellente passeio.

Bem sei que essas condições são muito apreciadas pelos habitantes do Recife e que por isso é hoje muito alto o preço do terreno. Entretanto quando se passa Apipucos, se acha desse lugar ao Caxangá uma serie de outeiros completamente cobertos de arvoredos, pertencentes a vastos engenhos, ainda não alotados para casas de campo. Principalmente no engenho Brum, bem em frente da estação da via ferrea no Caxangá ha um terreno que conviria maravilhosamente ao estabelecimento projectado; o edificio ficaria sobre uma pequena eminencia, dominando o valle do Capibaribe e uma serie de collinas, todas cobertas de arvores, formariam com pouco dispendio um parque admiravel.

Si, como ouço dizer, o engenho Brum deve ser brevemente vendido em lotes, é bom aproveitar tão excellente occasião.

Accrescentarei que a agua do Capibaribe poderia ser levada ao local de que se trata sem grande difficuldade.

Duvido que a ilha do Nogueira offereça tão boas condições sanitarias, nem mesmo que se aproximem.

Ella é baixa e sujeita ás febres intermitentes como a propria cidade do Recife; exposta á acção directa do ar salino por demais excitante; não arborisada, porque seus coqueiros não dão sombra e outras especies de arvores não medrariam talvez nesse terreno, emquanto que em outro lugar se tem bosques verdejantes e cheios de vigor. Ao depois, eu não acredito que a vista constante do mar e de sua agitação constante seja de facto uma condição de repouso.

Emfim, dil-o-hei accessoriamente, a agua doce não poderá ser levada á ilha do Nogueira senão em canôas.

II. Faz-se preciso que o asylo esteja situado perto da cidade para permittir a facil circulação de medicos por um lado e por outro a visita dos parentes dos enfermos.

A posição do Caxangá, com a partida de seus trens de caminho de ferro de hora em hora e uma hora somente de trajecto, satisfaz perfeitamente a essas condições. Iguaes vantagens offereceria tambem a via ferrea de S. Francisco, entre Afogados e o Cabo, si se encontrasse nessa distancia um bom local.

Para a ilha do Nogueira a distancia é pequena; mas, a menos que se não organise um serviço de canoas ou de escaleres *ad hoc*, será muito caro e relativamente difficil lá ir e de lá voltar.

III. Supponhamos agora o local escolhido. A disposição das partes depende desta primeira questão.

— Que regimen convem fazer seguir aos doentes para os levar por um trabalho manual muito regular, ao repouso de espirito?

Na Europa se tem convindo em applicar na maior escala possivel os alienados ao trabalho da terra, quer á horticultura, quer á agricultura.

E' assim que se pratica no asylo *Sainte Anne* em Paris. Tambem ahi os edificios são rodeados de terrenos destinados ás culturas e os diversos pavilhões de doentes são separados por pateos plantados.

Na zona equatorial parece não se estar de accordo no emprego dos alienados ao trabalho manual da terra. Si me não engano, o asylo do Rio de Janeiro, que dizem perfeitamente montado, faz trabalhar os loucos no interior do estabelecimento em grandes salas, onde elles são occupados em diversas industrias.

Parece-me que convirá seguir aqui este ultimo exemplo. Então os terrenos que rodearem o edificio deverão ser divididos em avenidas plantadas para passeio e não destinados á cultura; e importará muito preparar no asylo um pequeno numero de salões para o trabalho industrial. Isso obrigará a modificar sensivelmente o plano do asylo *Sainte-Anne* para adapta-lo ao asylo de Pernambuco.

IV.

Procurou-se em *Sainte-Anne* isolar completamente a casa de residencia do pessoal medico e administrativo do edificio occupado pelos loucos. O motivo allegado é que o contacto permanente da alienação mental é perigoso com o andar do tempo para o espirito dos empregados. E', pois, util limitar esse contacto ás necessidades do serviço.

Semelhante precaução não foi attendida no projecto apresentado por esta repartição. Nesse projecto houve grande preoccupação em formar uma fachada vasta e monumental, que não é na verdade desprovida de cabimento, mas que no edificio não se torna necessaria, attento o seu destino.

Basta que haja uma casa, cuja fachada annuncie um edificio publico, que será a casa da administração, flanqueada de dous jardins ou de grandes arvores. Por detraz dessa casa, então, com um jardim intermediario e distribuidos symetricamente á direita e á esquerda, estarão os pavilhões dos alienados, que poderão, por isso que não são vistos de longe, ser simplesmente formados, como convém, de um pavimento terreo e de um primeiro andar.

A capella será collocada no centro, como uma igreja de aldeia no meio das habitações, no mesmo lugar onde se collocou em *Sainte-Anne* uma casa para os serviços geraes.

Aqui termino estas reflexões. E' aos medicos alienistas que compete resolver as questões sob ns. I a III. Eu me colloquei certamente em um terreno que não me é familiar, e por isso apenas me limito a submetter minhas duvidas a V. Exc.

Passando a uma outra ordem de idéas, lembrei-me de apresentar tambem a V. Exc. uma objecção contra o estabelecimento do asylo de alienados, quer na ilha do Nogueira, quer em um outro terreno do Delta do Capibaribe, abaixo da ponte da Magdalena. Não se pode prever quaes serão as necessidades da navegação maritima dentro de alguns annos. Quando todos os terrenos disponiveis sobre a margem esquerda do Capibaribe forem occupados por caes destinados á carga e descarga, quem sabe si a ilha do Nogueira não offerecerá um ponto util para o estabelecimento de grandes armazens sobre docas ou de uma bacia de reparo ou de um estaleiro de construcção, de que ninguem presentemente se occupa, mas a que será preciso um dia abrir espaço?

Eu temeria, emittindo opinião favoravel ao estabelecimento de um asylo ou de qualquer outra construcção sem relação forçada com o mar na ilha do Nogueira, comprometter os interesses do commercio maritimo em um futuro mais ou menos proximo.

No entretanto é mais provavel que essa ilha venha a receber um *forte* destinado a dominar a barra do *Lameirão* e a impedir ao mesmo tempo um desembarque inimigo em um ponto qualquer do Delta do Capibaribe. Este forte rodeado de alagados e de um braço de mar será quasi inexpugnavel; podendo alias cruzar seus fogos com outro forte collocado sobre as eminencias de Olinda, sem ser dominado por nenhuma elevação na distancia de effeito util de uma bateria.

Quando as fortalezas do Brum e do Buraco tiverem cedido suas areas a estabelecimentos industriaes, quando a das Cinco Pontas fôr demolida e transformada em estação principal da via-ferrea de S. Francisco *(e essa sua situação natural)*, será a ilha do Nogueira que apresentará o melhor local para uma nova fortaleza, montada com peças de grande alcance, que dominará a barra e defenderá o baixo valle do Capibaribe.

Bem póde ser que isso em breve succeda, porque um dia o governo brasileiro, não contente de aperfeiçoar os recursos que offerece já a natureza ao porto do Recife, para ser um grande porto commercial e o ancoradouro de uma esquadra, achará conveniente garantir de qualquer ataque esse grande porto, seu arsenal e sua barra.

Estas considerações serão sem duvida desenvolvidas mais tarde em relatorios especiaes. Julguei-me obrigado desde já a indica-las á attenção de V. Exc., afim de que nada fique por esclarecer no problema complexo, que V. Exc. se propoz, tomando a iniciativa de fundar em lugar conveniente um novo asylo de alienados para esta provincia. Deus guarde a V. Exc. — O engenheiro director das obras publicas, *Victor Fournié*.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE ABRIL DE 1874.

Padre Antonio Joaquim Soares — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Francisco de Medeiros. — Sim, uma vez que volte no mesmo vapor.

Antonio Correia Gomes de Almeida. — Informe o Sr. Dr. regedor interino do gymnasio.

Anna de Salles Cavalcante Guimarães. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco. — Subsistindo o despacho anterior, nada tenho a deferir.

Carlos Camillo Carlim. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Irmandade do Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Vicente Ferreira Barros. — Opportunamente será tomado em consideração devida o que pede o supplicante.

Capitão José Joaquim Coelho. — Forneça-se.

Maria da Conceição de Jesus — Dê-se.

Manoel Augusto da Fonceca e Silva. — Indeferido, á vista do que informou o administrador dos correios.

Bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante. — Informe o Sr engenheiro das obras militares.

Paula Serafina dos Santos Lemos. — Sim.

Thereza Maria de Jesus. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Teixeira, Chaves & C. — Sejam concedidas, obrigando-se os supplicantes por um termo lavrado na repartição das obras publicas, a empregarem as pedras pedidas no calçamento das ruas, por onde passarem os trilhos da empreza, e que não estiverem calçadas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1874.

Noticias da Europa.

Chegou hontem pela manhã o vapor francez *Ville de Santos*, trazendo datas de Lisbôa até 8 do corrente.

Dos jornaes e cartas recebidos colhemos o que segue:

FRANÇA.

Continúa a ser o thema das discussões politicas a carta do marechal presidente Mac-Mahon ao ministro do interior, publicada pelo *Jornal Official* em que o presidente da republica agradece ao ministro do interior de ter tão bem interpretado o seu pensamento, e ajuntando que conhece os seus direitos e os seus deveres, e que elle saberá corresponder sempre a confiança que a assembléa nacional lhe tem concedido.

Os commentarios repetidos que se fazem a este documento, occupam quasi completamente as columnas dos jornaes francezes, uns consideram este documento, em quanto ao texto; outros, quanto ás intenções occultas; e outros ainda em relação á opportunidade.

Pergunta-se porque motivos escreveu o marechal, quando o seu ministerio havia tido maioria sufficiente, e não estava em risco algum de crise.

Dizem outros que o marechal Mac-Mahon, mais susceptivel que o duque de Broglie teria desejado que o septenado fosse mais firmemente accentuado, em vista da especie de queda moral, de que a extrema direita o tinha declarado susceptivel.

Mac-Mahon tinha resolvido primeiramente enviar uma mensagem á assembléa neste sentido; mas este passo podia trazer comsigo uma ruptura entre os Srs. de Larcy e Depeyre, e por consequencia a queda de todo o ministerio.

Assim, depois de uma entrevista entre o marechal Mac-Mahon, e os mandatarios do conde de Chambord, os Srs. Carayon-Latour e Cazenove de Pradine, depois de um conselho de ministros, e depois de muitas conferencias e combinações, contentaram-se todos com a carta, que o *Jornal Official* publicou.

Não elucida a questão. Cada partido pode continuar a acreditar ou que o septenado está prompto a todos os compromissos, como o autorisa a suspeitar a attitude do duque de Broglie; ou que o septenado tenciona manter-se, mesmo contra um voto definido da assembléa se esta o quizesse por ventura destruir; esta interpretação resulta de um artigo da *Presse*, cuja inspiração é attribuida ás pessoas que mais de perto rodeiam o presidente do poder executivo.

A assembléa nacional tomou ferias desde 28 de março até 5 de abril.

— O Sr. Batbie já appresentou á assembléa nacional o projecto de lei eleitoral elaborado pela commissão dos trinta. Este relatorio nega abertamente o principio do suffragio universal que nem mesmo consideram como um direito, mas como uma funcção, isto é, como uma cousa que se pode alargar ou restringir á vontade, e segundo as circumstancias ou os caprichos das maiorias legislativas.

Exprime o pesar da maioria da commissão pela impossibilidade de organisar a representação dos interesses como meio correctivo á tyrannia do numero.

— A assembléa entrou em ferias no dia 28 de março para se reunir somente no dia 11 de maio.

Oitenta e tres deputados da extrema esquerda apresentaram uma proposta de dissolução da assembléa. A proposta foi previamente submettida ao exame das commissões directoras das tres fracções da opposição.

Estes approvaram-a em principio. As objecções apresentadas versavam sobre a opportunidade da apresentação e sobre o perigo de um voto sobre a urgencia. Resolveu-se pois fazer a apresentação da proposta, mas sem se pedir que fosse dada para ordem do dia.

A questão acha-se estabelecida diante do paiz, e foi apresentada á assembléa, para ser tomada em consideração no momento opportuno.

— O Sr. Pelletan annunciou uma interpellação sobre os enterros civis. O Sr. Pelletan pedio que ella fosse dada para ordem do dia em 20 de maio, oito dias depois da reabertura dos trabalhos parlamentares.

— Na sessão do dia 25 teve lugar a discussão da lei relativa á prorogação dos poderes dos conselhos municipaes.

Houve duas votações: na primeira foi rejeitado o contraprojecto da commissão por 377 votos contra 302; no segundo foi approvado o projecto do governo por 334 votos contra 45.

Depois do primeiro escrutinio a opposição absteve-se com o fim evidente de tornar nullo o voto da maioria; e effectivamente o seria sem os 45 votos pronunciados contra o projecto ministerial; os 334 votos que se pronunciaram em favor da lei, não formam a maioria absoluta exigivel para a validade do voto, nem mesmo a maioria absoluta dos membros presentes, como tinha sido averiguada pelo precedente escrutinio.

Assim a victoria do governo foi devida aos votos contrarios e se estes tivessem concordado com a abstenção dos seus collegas, o voto teria sido nullo.

Concluio-se a discussão sobre as fortificações de Paris.

O Sr. Thiers pronunciou um discurso bastante desenvolvido, apoiando-se em considerações financeiras e estrategicas para combater o projecto da commissão, e defender o systema menos desenvolvido de fortificações.

Apezar disso a assembléa adoptou o projecto da commissão por 389 votos contra 193.

— O Sr. de Broglie, expoz á commissão constitucional as idéas do governo, sobre o modo de constituição e attribuições da camara alta. Quer fazer desta casa do parlamento um dique aos excessos da camara electiva, e compol-a metade por via directa, parte de membros chamados em consequencia de suas funcções, e parte por um decreto de nomeação emanado do poder executivo; — a outra metade da camara será chamada ás suas funcções por eleição, mas feita por collegios especiaes.

Esta assembléa, representação de uma oligarchia bureaucratica militar ou ecclesiastica gozaria dos poderes mais vastos, teria o direito de iniciativa como a outra camara, e partilharia com o poder executivo, o direito de dissolver a segunda camara.

A commissão adiou até depois das ferias o estudo deste projecto do governo.

— Na ultima sessão da assembléa nacional foram admittidas as propostas de lei confirmando o duque de Alençon e o duque de Pentievre nos seus grãos militares, e o projecto de lei autorisando o governo a levantar o sequestro sobre os bens immoveis que compõem o dominio particular do imperador.

SUISSA.

Por occasião da proxima votação do povo suisso, sobre o projecto de revisão constitucional, adoptado pela assembléa federal, o conselho federal acaba de dirigir ao povo uma proclamação em que recommenda calorosamente a approvação da nova constituição, que deve ser uma origem de prosperidade para as gerações actuaes e futuras.

Muitos conselhos cantonaes dirigiram proclamações analogas ás populações; o conselho de Genebra absteve-se deixando á maioria e á minoria do conselho, a faculdade de fazer um appello ao povo no sentido que lhe convier, e sob a sua responsabilidade.

O conselho do pequeno cantão de Obwasden, pelo contrario, decidio publicar como o de Friburgo, uma proclamação para pedir a rejeição da constituição reformada.

A luta ha de, pois, ser encarniçada, ainda que parece que a maioria dos suffragios populares, é desde já pela approvação do projecto federal.

ITALIA.

O rei Victor Manoel recebeu no dia 22 de março, por occasião do 25º anniversario de sua elevação ao throno, as felicitações dos seus compatriotas e dos soberanos estrangeiros.

A rainha Victoria, os imperadores d'Austria, da Allemanha, da Russia, e o presidente da republica franceza dirigiram-lhe cartas autographas; o presidente dos Estados-Unidos enviou-lhe um telegramma.

Os discursos do rei em resposta ás deputações dos corpos constituidos do reino, tiveram todos caracter politico: A' commissão do senado, o rei mostrou a obra nacional cumprida pelo accordo dos direitos do estado com o respeito da religião. A' commissão da camara dos deputados indicou a liberdade garantida pelo accordo da corôa e da vontade nacional representada pelos seus eleitos. Aos delegados das communas e das provincias, disse:

« A unidade da Italia é hoje um penhor de paz para a Europa; esta unidade de que o rei Carlos Alberto tomou a gloriosa iniciativa foi consummada pelas virtudes do povo italiano. »

INGLATERRA.

A mensagem das camaras inglezas em resposta ao discurso da corôa, foi votada sem grandes debates. O Sr. Gladstone declarou que não queria suscitar embaraços á marcha do governo.

Logo depois de sua abertura encontrou-se o parlamento em face da épocha das ferias da Paschoa, devendo adiar-se a discussão do orçamento para depois das ferias, e não tendo sido votado o *incometax* senão até ao primeiro de abril deste anno; vio-se o governo em serios embaraços para continuar legalmente a cobrança da receita publica proveniente desta fonte.

O governo resolveu, pois, fazer votar pela camara a prorogação provisoria, segundo o aconselha a imprensa ingleza e especialmente o *Times*.

O governo inglez annunciou á camara dos lords que contava apresentar um projecto de lei autorisando-o a contrahir um emprestimo de dez milhões de libras sterlinas, destinado a vir em auxilio das populações indias, dizimadas pela fome.

— A passagem do discurso da rainha de Inglaterra em que esta soberana annuncia que ella exercerá a sua influencia para a manutenção da paz, e estricta observação dos deveres internacionaes, é geralmente considerada em Paris como um protesto solemne contra a politica de abstenção praticada pelo antigo gabinete. Os jornaes inglezes não deram tanta importancia a este ponto, mas a interpretação deve ser exacta; resta, porem, saber em que sentido se exercerá esta influencia.

As tendencias conservadoras que dominam actualmente em Inglaterra são essencialmente protestantes, e sob este ponto de vista, poderiam ser menos favoraveis aos interesses da politica cleromonarchica, preponderante em França, do que era a abstenção systematica do partido liberal.

— Os *home-rulers* da Irlanda, que crearam tantos embaraços ao partido liberal, não ganharam grande cousa com a mudança politica.

Uma emenda proposta na camara dos communs pelo seu chefe o Sr. Butt, á resposta ao discurso da corôa, encontrou opposição declarada tanto da parte do governo como da parte da antiga administração.

Os irlandezes perderam com o Sr. Gladstone um protector intelligente, como não tornarão tão depressa a encontrar; e a ingratidão de que deram provas contra o partido liberal, ternará este mais circumspecto de futuro para com elles.

— Annuncia o *Daily-News* que o governo approveitará a primeira occasião favoravel para pôr em liberdade os prisioneiros fenianos.

O Sr. Disraeli, tomando esta medida, será consequente comsigo mesmo, por isso que sempre combateu a amnystia parcial do Sr. Gladstone, sustentando que todos os prisioneiros deviam ser postos em liberdade.

— Dous dos membros do ministerio inglez e muitos candidatos conservadores, tendo antes da eleições promettido apoiar as reclamações das *Trades Union* contra as diversas leis que regulam as relações entre os patrões e os assalariados, julgou o Sr. Disraeli, dever sahir das difficuldades que taes promessas trariam ao gabinete, introduzindo a questão no discurso da corôa e adiando a sua resolução pelo subterfugio de um inquerito real.

Assim que foi conhecida esta resolução, os interessados levantaram altos clamores e accusam os operarios recentemente eleitos os Srs. Butt e Mac Donald, de terem trahido todos os compromissos que haviam contrahido antes da eleição, pela aceitação do encargo de membros da commissão de inquerito.

O Sr. Hughes que é um dos membros da commissão mais maltratado pelos membros da *Trades Union*, dirigio ao jornal *Bee Hive*, orgão das sociedades cooperativas, uma carta explicando o seu procedimento.

Conta que tendo sido conjunctamente com o Sr. Butt chamado á presença do Sr. Croy, este instou vivamente com elles para que aceitassem o mandato que o governo lhes queria conferir; e que pedindo elles algum tempo para consultar os seus amigos, foi-lhes unicamente concedido o prazo de tres horas, durante as quaes não puderam ver senão o Sr. Mac Donald, que os aconselhou vivamente a aceitarem e elle proprio aceitou.

O Sr. Mac-Donald explicou o seu procedimento em Leds perante uma reunião de delegados dos operarios mineiros. Disse-lhes que o adiamento era temporario, pois que o ministro do interior tinha promettido que o inquerito estaria terminado no decurso da actual sessão.

Os seus committentes approvaram o seu procedimento e assim, este grupo de operarios se separou da opinião da *Trades Union* de Londres.

— Na camara dos communs o Sr. Dilke, deputado radical, propoz que por occasião das eleições as urnas fiquem abertas até ás 8 da noite; actualmente o escrutinio termina ás 4.

O Sr. Ch. Dilke disse que desde que se admittia o operario a votar, era preciso dar lhe tempo de preencher o seu dever civico; ora, os eleitores cujo trabalho é o seu unico recurso, os melhores e os menos dissipados acham-se na alternativa ou de perderem o seu dia ou de se absterem de votar.

O governo combateu a proposta, ainda que o seu autor se contentava com pedir á camara que enviasse o exame desta questão a uma commissão escolhida para este fim; foi rejeitada a admissão da proposta por uma maioria consideravel.

Na camara dos communs o Sr. Cross, ministro do interior, respondendo ao Sr. Anderson, declarou que o governo não recommendaria á rainha a libertação dos prisioneiros fenianos. Outra lição para os descontentes e em especial para os irlandezes, que tinham esperado obter do Sr. Disraeli o que o Sr. Gladstone lhes recusava.

Na camara dos lords o chanceller do echiquier desenvolveu os planos de reforma que o novo governo trata de introduzir na legislação actual, sobre o registro dos titulos de propriedade rustica. A nova lei trará de certo alguns melhoramentos, mas não attinge ao fundo da questão.

Pelo registro tomado necessario n'um prazo de tres annos dos titulos de propriedade, simplificar-se-ha o modo de transmissão da terra; e evitar-se-hão delongas e despezas de buscas consideraveis, mas a propriedade territorial nem por isso ficará menos feudalisada.

As leis de primogenitura e de substituição continuarão a immobilisar a terra em algumas mãos privilegiadas e a condemnal-a a uma esterilidade relativa, e a prohibir o accesso á propriedade a classe mais propria para a fecundar.

O chanceller do echiquier disse no parlamento que todos os creditos votados para a guerra contra os ashantees haviam sido absorvidos e que era preciso prover a um excedente de despezas, por um novo credito de oitocentas mil libras.

HOLLANDA.

As operações contra o reino de Atchin estão momentaneamente suspensas. O general Van Swieten embarcou para a Batavia, deixando porém um exercito de occupação de dous mil homens commandados pelo general Verspeyck, que solidamente se installará nas posições conquistadas.

Uma terceira expedição voltará no mez de outubro, se até lá os chefes atchinezes, que querem continuar a luta, se não tiverem ainda submettido.

— Na segunda camara dos estados geraes dos Paizes Baixos houve uma interpellação sobre os negocios do Atchin; o ministro das colonias o Sr Fransen Van de Putte declarou que os recursos votados para a guerra do Atchin ainda estavam longe de ter sido esgotados, e que o governo não julgará a sua missão terminada senão quando todos os pequenos territorios que obedecem a chefes particulares nesta parte de Sumatra tiverem reconhecido a soberania da Neerlandia.

A camara, satisfeita com as explicações do ministro, passou á ordem do dia.

RUSSIA.

Os jornaes inglezes occupam se muito de uma expedição, ha muito tempo annunciada dos russos do Turkestan meridional, e que deve ter por fim castigar e reduzir á mercê as tribus salteadoras dos turcomanos que infestam todas as communicações da Asia central.

Lord Granville fez notar á camara dos lords que uma expedição desta ordem poderia não ser sem perigos para a situação do Afghanistan.

Em S. Petersburgo dá-se a este respeito explicações as mais satisfactorias, e affirma-se que o governo russo mostra desejos de obrar nesta expedição de pleno accordo com a Inglaterra.

ALLEMANHA.

O parlamento allemão examinou na sua sessão de 19 de março, o artigo 17 do projecto de lei sobre a imprensa, pelo qual é autorisado o chanceller do imperio a prohibir por dous annos a circulação dos jornaes estrangeiros, a quem fosse imposta a pena de uma dupla condemnação.

Um deputado alsaciano, o Sr. Guerber, queixou-se da censura particular a que os jornaes francezes são sujeitos na Alsacia Lorena, e pedio para que a pena de prohibição fosse limitada a seis mezes.

O conde Arnim sustentou o artigo do projecto do governo accusando a imprensa provincial franceza, no novo paiz do imperio de fomentar o descontentamento; e ajuntou que fóra das condições actuaes, que além disso se baseiam sobre a legislação franceza, o governo se veria reduzido a impotencia. Os artigos mais importantes da lei foram pois approvados, assim como todo o projecto do governo.

— A commissão do parlamento allemão encarregada do exame do projecto de lei militar, terminou a segunda leitura do mesmo projecto. Na segunda leitura do mesmo modo que na primeira rejeitou por 22 votos contra seis o artigo primeiro, que fixa o effectivo em tempo de paz em quatrocentos mil homens; e rejeitou igualmente uma emenda proposta como meio de transacção fixando em 384 mil homens o effectivo do exercito.

Todos os outros artigos foram adoptados sem mudanças.

O governo, em vista desta votação, vio-se obrigado a sahir da sua reserva; o ministro da guerra, presente á discussão declarou que o projecto de lei, sem indicação da cifra do effectivo da paz é inaceitavel pelos governos federaes.

A declaração foi cathegorica e dada depois de uma conferencia reunida expressamente e presidida pelo imperador, o general von Kamek disse que depois da suppressão do artigo, a lei não tinha valor algum para o governo; que o governo tinha claramente exposto o seu ponto de vista, dando uma cifra de 400 mil homens como *maximum* e ao mesmo tempo como cifra *normal*; que as propostas da commissão alterariam esta combinação e tornariam necessarios novos calculos, e ao mesmo tempo dariam lugar a novas negociações com os governos confederados; que o governo já tinha sufficientemente explicado as consequencias que teria para o tempo medio do serviço e para as operações do recrutamento a fixação de uma cifra media muito reduzida do effectivo da paz; — e declarou terminantemente que os governos federaes não aceitam as conclusões da commissão parlamentar, supprimindo o enunciado da cifra do effectivo do exercito em pé de paz.

— O imperador Guilherme na recepção dos chefes do exercito por occasião de celebrar o seu 77.º anniversario, aproveitou a occasião para mostrar o seu desgosto pela attitude da commissão parlamentar, relativamente á lei militar. Não lhes occultou que uma nova crise ameaça a obra que elle creou, e que tão bem tem sustentado a prova das duas ultimas guerras; entretanto disse que não desesperava ainda de salvar a nova organisação do exercito, e deu a entender que empregaria a mais tenaz perseverança, tanto mais que não é para fazer a guerra, mas para garan[illegible] deseja concluir a sua obra predilecta da reorganisação do exercito.

— Por occasião deste anniversario foram a Berlim congratular o imperador, todos os soberanos confederados, á excepção do rei da Baviera e do Wurtemberg, que consideram a sua obstenção como fazendo parte dos seus direitos reservados.

— Apezar de todos estes combates não se receia em Berlim um conflicto serio entre o governo e o parlamento; apezar do governo insistir sobre a necessidade de fixar por lei organica a cifra normal do pé de paz; e a commissão teimar em não approvar esta inserção, deixou se a resolução desta questão ao parlamento; o ministro da guerra consente em transigir, admittindo a cifra de 384 mil como media normal. E' sobre este ponto de transacção que rolará a discussão no parlamento.

— O parlamento entrou na discussão da proposta dos Srs. Woelk e Hinschins, pedindo a introducção do casamento civil em todos os paizes do imperio. Muitos oradores tomaram a palavra para ataca-la ou defender a proposta.

— O conselho federal introduzio muitas modificações no projecto de lei destinado a completar as leis ecclesiasticas, e pronunciando o internamento e a perda do indigenato allemão, contra os bispos e sacerdotes, que depois da sua destituição persistirem em continuar a exercer as suas funcções.

Segundo o novo projecto correcto, um ecclesiastico só pode ser destituido de suas funcções por um decreto judiciario, mas a pena de internamento e de desnacionalisação será applicada pela via administrativa. Esta lei que é, como se vê uma lei de excepção, deve encontrar uma viva opposição, não só da parte dos ultramontanos, mas tambem das fracções liberaes do parlamento, em razão do seu caracter especial.

— Começou no parlamento allemão a discussão geral do projecto de lei sobre o papel moeda que o governo, para responder ás necessidades mais urgentes, fez discutir em primeiro lugar. Todo o papel moeda dos diversos estados actualmente em circulação, será retirado e substituido por bilhetes do imperio. A cifra da emissão eleva-se a 58 milhões de talhers. Cada estado terá a sua parte proporcionada á importancia dos actuaes bilhetes em circulação. Assim desapparecerá uma das chagas da Allemanha, que tem causado tantos transtornos aos particulares, como obstaculos ás relações commerciaes.

O presidente da chancellaria o Sr. Delbruck, confessou que esta lei não dá satisfação completa a nenhum dos paizes interessados, e não é mais que um compromisso destinado a remediar aos inconvenientes mais onerosos do actual estado de cousas.

AUSTRO-HUNGRIA.

O embaixador da Austro Hungria junto á Santa-Sé, vio o cardeal Antonelli, e foi recebido pelo papa para lhes dar explicações destinadas sem duvida a attenuar a impressão que dictou a encyclica. Diz-se que o conde Paar entregou á sua santidade uma carta do imperador, em resposta á carta pontificia.

Por outro lado diz-se que o imperador Francisco José enviou ao conde de Andrassy a carta do summo pontifice, o que pareceria indicar que não entendia dever dirigir á sua santidade uma resposta pessoal, mas enviar-lhe com os respeitos devidos uma resposta do seu governo.

— A camara dos deputados austriaca manteve a universidade de Inspruck, apezar de ser dirigida pelos jesuitas, e de ter sido pedida pela commissão a sua suppressão. A maioria liberal do parlamento, muito satisfeita com a attitude do governo e das suas ultimas declarações, não quiz aggravar as difficuldades da sua missão, desesperando os seus adversarios e separando-se delles em uma questão de importancia secundaria.

— A crise ministerial hungara foi resolvida ficando com a presidencia do gabinete o Sr. Bitto, que era presidente da segunda camara; tomando a pasta da fazenda o Sr. Ghyczy, chefe do centro esquerdo, e a do commercio o Sr. Bartals. As outras pastas são conservadas pelos antigos ministros.

Como se vê cahio completamente a tentativa de um ministerio de coallisão. Os chefes da esquerda Ghyczy e Tisza só aceitariam o encargo de ministros com a condição de uma reforma do pacto fundamental. O Sr. Lonyay, deakista, e o Sr. Sennyey conservador aceitariam os cargos, mas tambem com condições que se não poderiam nunca harmonisar com as dos outros partidos.

As camaras vão ser adiadas por alguns dias para dar tempo ao novo ministerio de se orientar na situação e formar o seu plano governativo.

O novo ministerio foi saudado por toda a imprensa como um verdadeiro allivio, não podendo ser uma solução definitiva das preoccupações publicas.

O gabinete não mudou de côr nem de força politica; deve apoiar-se na Diéta, como o anterior gabinete, sobre o partido deakista desorganisado; os conservadores, os clericaes, os ante dualistas, representando uma minoria imponente, conservaram se desviados da nova combinação.

O gabinete Bitto é um gabinete de pacificação provisoria, e de ensaio para tentar galvanisar ainda uma vez o velho partido nacional; que nestes ultimos tempos tem dado bastantes provas de desfallecimento e de decrepitude.

O novo ministro das finanças o Sr. Ghyczy, homem politico do mais alto valor, mas que até agora parece ter ficado estranho aos negocios financeiros; entretanto, confia-se que o seu patriotismo e a sua alta inteireza, possam supprir a sua inexperiencia, fazendo-lhe conhecer a chaga profunda que devora a Hungria, e os meios mais proprios de a curar.

O ministerio já se apresentou na Diéta; o presidente do conselho o Sr. Bitto, tomando a palavra em nome do gabinete, annunciou que o primeiro cuidado do governo seria pôr em ordem as finanças do paiz, simplificar a administração e realisar reformas economicas.

Quanto ao mais o ministerio procurará evitar todas as questões que possam dividir ainda mais os partidos.

O Sr. Ghyczy expoz na camara as suas vistas sobre os meios de a melhorar; as suas palavras foram bem acolhidas pela assembléa; o Sr. Ghyczy, chefe do centro esquerdo, não se pôde impedir de se pronunciar sobre a posição excepcional em que se acha no seio do gabinete, onde elle representa a antiga opposição; e declarou que não tem de modo algum a intenção de fazer reviver a questão do pacto dualista, mas que pelo contrario o interesse do paiz recommenda ao ministerio a obrigação de respeitar o compromisso e de ter com a Cisleithania relações conformes aos interesses communs da Austria e da Hungria.

TURQUIA.

A Porta Ottomana depois de ter regulado a questão armenia-catholica encarregou uma commissão de effectuar a partilha dos edificios e fundações da antiga communidade entre as duas seitas nascidas da scisão hassounista. Os armenios ultramontanos protestaram contra a divisão dos bens, por isso que os julgavam sua propriedade exclusiva, em consequencia de serem elles os verdadeiros catholicos.

A mesma pretenção foi formulada pelos armenios independentes, que consideram os ultramontanos como scismaticos que voluntariamente se separaram dos seus correligionarios.

A commissão, em presença destas pretenções que mutuamente se excluiam, teve de se separar sem ter podido [illegible]

— O orçamento do imperio turco que era esperado com impaciencia, e de que se esperavam maravilhas acaba de ser publicado.

Foi redigido com o concurso de certos altos funccionarios e directores de bancos empenhados nos negocios da Turquia.

O orçamento apresenta-se equilibrado, salvo um *deficit* de 800 mil libras turcas que se espera cobrir pelas reducções das despezas.

Assegura-se que o governo ottomano conta muito com os recursos que lhe forneceriam a suppressão das capitulações e dos tratados do commercio; mas para isso é preciso primeiro obter o consentimento das potencias contratantes, o que se não realisará tão rapidamente, como pensam.

SERVIA

A primeira consequencia da mudança ministerial que acaba de ter lugar em Constantinopla, parece dever ser um novo conflicto entre a Porta e os estados tributarios.

O antigo grã-vizir tinha procurado reconciliar a Servia com a potencia Suzerana, dando finalmente satisfação ás suas legitimas reclamações.

O actual grã-vizir Hussein Avni, antigo governador da Bosnia, declarou ao Sr. Christics, agente diplomatico do principe Milan da Servia, que o gabinete de Belgrado não devia contas com a restituição da praça de Zwornik, nem com a juncção directa do caminho de ferro da Romelia com as linhas servias.

Esta noticia produzio em Belgrado uma viva indignação; a viagem do principe Milan a Constantinopla, que se devia realisar por estes dias, foi adiada, sem prazo.

O *Sloyd* de Pesth diz que a Servia, em represalias, vai deixar de pagar em devido tempo o tributo a que foi obrigada para com a Turquia.

A questão servia, vai pois entrar brevemente em discussão e suscitar talvez uma intervenção das potencias européas nos negocios do Oriente.

O novo grã-vizir quando foi governador da Bosnia, tinha-se já portado de tal modo que provocou uma intervenção diplomatica do imperio Austro-Hungaro.

— Os ultimos telegrammas apresentam uma noticia inesperada, e é que a Porta prevendo as consequencias de suas decisões absolutas, está disposta a reconsiderar e a consentir na juncção da rede de caminhos de ferro da Servia, com o caminho de ferro da Roumelia, perto de Nisch.

A serem verdadeiras estas noticias, o principe Milan não deixará de ir a Constantinopla para fazer uma visita ao seu suzerano.

GRECIA.

O novo ministerio grego, nascido de uma coalisão entre elementos politicos heterogeneos e inconciliaveis, começou de modo que não parece presagiar uma longa carreira.

O seu primeiro acto foi um erro politico, cujas consequencias, apezar de momentaneamente afastadas, não tardarão a produzir funestas divisões.

Em lugar de se occupar dos negocios do paiz, a coalisão pedio um inquerito sobre a administração do ministerio Deligeorgis; um dos signatarios desta proposta, o Sr. Lombardos, que fez parte de um dos ephemeros gabinetes que se tem succedido ininterrompidamente desde 1865, não receiou trahir o pensamento do seu partido, de fazer o processo á propria realeza.

O Sr. Lombardos exclamou que a realeza na Grecia é antipathica á nação, que tem tendencias republicanas.

Estas palavras imprudentes que não foram verberadas, nem pelo presidente, nem pelos ministros presentes, causaram no publico tal sensação, que se chegou a dizer que a camara acabava de proclamar a republica.

Quando o presidente do conselho foi ao paço dar ao rei as suas explicações, ouvio duras verdades. O rei declarou-lhe que em presença da anarchia politica que reinava na camara, estava disposto a seguir o exemplo do rei Amadeu de Hespanha.

No dia seguinte os ministros propozeram á camara uma ordem do dia motivada, desapprovando a linguagem do Sr. Lombardos e dando ao rei a certeza da profunda dedicação da representação nacional e do paiz á dynastia e á realeza constitucional.

Esta ordem do dia foi adoptada por 127 votos contra 18.

A camara adiou-se depois por uns 10 dias, afim de deixar aos espiritos sobreexcitados o tempo de se acalmarem.

— As ultimas noticias telegraphicas dizem que rebentou a desunião no seio da coallisão que tinha derrubado o anterior gabinete; o chefe do gabi-

ILEGÍVEL

lete o Sr. Bolgarisiol abandonado por seus amigos de hoje, que eram os seus inimigos ... n teve de pedir a sua demissão.

Os telegrammas não eram explicitos sobre os pormenores deste incidente, cujos resultados já se anteviam em consequencia das ultimas discussões da camara e pela anarchia que devora aquelle paiz.

HESPANHA.

— Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisboa :

« N'uma das minhas anteriores lhes narrei o que então constava acerca do primeiro encontro das grandes forças situadas em roda de Bilbão. Bom é recopilarmos :

« Na manhã de 25 de março, pelas 6 e meia horas, começou a acção, por um bem feito reconhecimento do exercito republicano sobre a ala direita das forças carlistas.

« Uma hora depois estava empenhado o combate cessando ao anoitecer. Depois de uma luta incessante em que tomaram parte os dous corpos do exercito liberal, commandados por Loma e Rivera, os carlistas perderam posições importantes.

A perda dos liberaes foram 25 praças de pret e 2 officiaes mortos, e 435 praças de pret e 17 officiaes feridos.

« O exercito republicano não tem perdido o tempo, e o general Serrano, apezar de bastante incommodado não descançou, instando sempre para que não houvesse falta de homens e de munições, para que as posições tomadas estivessem bem fortificadas e seguras.

« O seu principal projecto consistia em trabalhar de combinação com a esquadra.

« As goletas de guerra faziam fogo, diariamente contra as posições carlistas, bombardeando de vez em quando a costa pelo lado de Ciervana e Somorrostro no que tem continuado.

« Ultimamente deu-se um fogo vivissimo contra uma bateria que os carlistas tentaram construir na costa para fazer calar os fogos dos vasos de guerra e pol-os ao longe ; mas debalde : porque pela disposição da costa o commandante da bateria da ala direita mandou disparar alguns tiros, dispersando-os immediatamente e inutilisando-lhes todos os trabalhos.

« O Monte Janco, tambem tem enviado algumas granadas para o campo inimigo, servindo pela primeira vez as peças de 12 que dispararam contra S. Pedro Abanto.

« Tem circulado como certa, a noticia de que no campo carlista ha grande divergencia, produzida pela preferencia que D. Carlos dá aos officiaes allemães protestantes, sobre os hespanhoes.

« Alguns officiaes francezes ao serviço do pretendente abandonaram as operações, escandalisados daquellas preferencias.

« O exercito carlista do norte tem operado alguns movimentos, havendo em Valmareda e Sapuertes nove batalhões commandados por Velasco e Sirio.

« No dia 20 estiveram desde as 5 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, passando forças em lanchas para a outra parte do rio.

« Transportaram cerca de 4.000 homens, e nesta passagem tiveram algumas perdas ; pois a golete *Ligeira* dos republicanos enviou-lhes alguns tiros que acertaram, porque está fóra da barra, mas n'uma posição que enfiava a outra parte do rio.

« O pretendente conhece toda a importancia da batalha que se segue, e prepara-se para ella reunindo quantos meios de defeza lhe são possiveis.

« Alem de ter concentrado á roda de Bilbão todas as forças carlistas destas provincias, decretou o alistamento de todos os mancebos de 16 annos nas fileiras do exercito real.

« Ha falta de soccorros para os feridos e escaceiam as munições.

« O bombardeamento de Bilbão nestes ultimos dias tem tomado maior incremento, mettendo os carlistas na antiga cidade, mais de 300 bombas.

« Ainda assim os incendios não se tem propagado muito, graças ao trabalho incessante e bem dirigido do corpo de bombeiros.

« E' certo que os carlistas não tem desanimado, e vão diligenciando levantar a cabeça.

« Ultimamente a derrota da columna volante republicana de Nouvillas deu-lhes certa energia. O encontro das tropas foi em Castellfollit.

« A columna dispersou completamente, sendo Nouvillas feito prisioneiro, e escapando-se muitas praças de pret e officiaes, pela fronteira franceza.

« Perderam todas as munições e ficaram no campo muitos feridos, absolutamente desamparados, e sem o menor tratamento.

« Alguns camponezes dos arredores é que lhes valeram. O capitão general da provincia, está procedendo a mais minuciosas averiguações sobre um facto inexplicavel, pois a columna republicana era uma das mais fortes e disciplinada.

« Falla-se muito reservadamente que para aquelle tal facto concorreu a traição do chefe.

« A' proposito : algumas senhoras catholicas de Hespanha, movidas por caridade christã, agrupam-se em commissões e mandam pannos e fios para os feridos na guerra, chegando algumas a pedir a devida licença, para servirem nas ambulancias, com verdadeiro espirito de dedicação evangelica.

« O commandante da guarda civil Gomez Rivera alcançou na tarde do dia 18 de março, em Albacete, a partida carlista ; Rocha, batendo-a e dispersando-a aprisionou-lhe muitos homens, munições e armas.

« Os carlistas teem augmentado proximo de Pamplona, no Carrascal, exigindo actualmente, a cada viajante um duro.

« O cabecilha carlista Cucala, ferido ultimamente por uma bala, soffreu uma operação para lhe extrahirem a bala do braço.

« Em Onde (Valença de Hespanha) houve uma revista de todas as forças da cavallaria carlista, finda a qual o general Palacios entregou o commando ao coronel Guardiolo, que servio na guerra dos sete annos.

« Eis como encontro descripto o campo da batalha no primeiro dia da acção :

« A linha de batalha estendeu-se nas suas posições mais elevadas desde Penha Corbera, até Pico de Ramos ; podendo-se d'alli observar as formidaveis posições inimigas, entrincheiradas de novo, e cheias de reductos e fossos.

« Essa linha, é por assim dizer um arco de circulo cujas extremidades são ligadas por uma recta, que é o rio Somorrostro. Corre por alli a estrada que vai ter a Bilbão, a qual passa atravez das aldeias de S. Pedro de Abanto e de Santa Juliana. As torres destas duas igrejas, servem de alvo ás pontarias do exercito liberal e indicam ao longe o caminho a seguir. Juliana já está em poder de Serrano. Por entre os dous montes coroados, por aquellas igrejas, corre o rio acima indicado, que é a linha divisoria. Do porto de Somorrostro, avistam-se as alturas occupadas pelos carlistas ; podendo estes de taes pontos varrer, com o fogo de fuzilaria, quem atrever-se a avançar.

Tomados aquelles pontos principaes, o exercito liberal poderá manobrar com mais facilidade. Depois, seguir-se-ha a tomada de Portugalete, que é a chave de Bilbão ; porque sem os republicanos estarem de posse d'elles, não poderão manobrar com a esquadra ; que é o unico modo de fazer callar os fogos cruzados dos carlistas. A's 6 horas e meia da manhã do dia 25 de março, proximo findo, rompeu o exercito liberal o fogo sobre as tropas do pretendente. Neste dia emprehenderam o combate 35 batalhões de infanteria, tres baterias de montanha e duas de campanha, alguma força de cavallaria para explorarem o terreno, e marcarem certos movimentos, e uma bateria de sitio, e um regimento de engenheiros. Estas tropas estavam divididas em cinco divisões, commandadas pelos generaes, Primo de Rivera, Loma, Letona, Andria e Catalan.

« Primo de Rivera, com o seu genio emprehendedor, e valentia sem limites, emprehendeu a difficil subida do cerro, tomando trincheiras umas após outras, e causando immensas perdas no campo inimigo.

« No dia seguinte a luta foi horrivel. As trincheiras carlistas que forneceram, por assim dizer, duas linhas, compostas de obras interrompidas, foram tomadas, assegurando, assim, Rivero, a posição do valle profundissimo, ao general Loma, que ia sustendo a rectaguarda e acompanhando todos os movimentos, acampando por fim em S. Martinho, a 400 metros da aldeia de S. Pedro de Abanto. A povoação de Murrieta foi tomada, e o quartel general foi mudado para as casas de Barriadas e Carreras.

« A luta foi a mais sanguinaria possivel, e logo que os carlistas foram desalojados de Carreras, a divisão de Primo, cahio sobre elles á bayoneta, tomando a posição de Pucheta.

« As perdas do exercito republicano, neste dia foram de 800 homens, incluindo 15 officiaes. No fim desta memoravel jornada, a linha carlista ficou excessivamente reduzida, pois de 5 kilometros que tinha, passou a pouco mais do monte Abanto, que pela sua elevação, e pela natureza do terreno, se presta admiravelmente á defeza com as obras nelle executadas. Pucheta está a 3 kilometros adiante da aldeia de S. Martinho, e a 500 metros de Santa Juliana. Ao mesmo tempo que a direita avançava com um denodo incrivel, o centro não desmerecia da sua bravura, sem limites.

« O general ... das as posições que o general em chefe determinou, ficando por tomar o ponto principal, o monte Abanto, onde o inimigo accumulou todas as suas forças e bem dispostas trincheiras. Eis a disposição das forças carlistas. Estão desenvolvidos desde Montano até Abanto, de Yuso e de Luso, até mais perto de Pucheta, achando-se a meio caminho d'aquellas posições a aldeia de Murrietá, de menos de 20 casas, que vem a ficar no cruzamento de 4 caminhos vicinaes. O desenvolvimento de Montano, e a ampla base de Abanto, offerecem muitas vantagens aos seus defensores, que abrigados pelos parapeitos, esperam os soldados liberaes para os fuzilar, tornando-se o que deve ser em campo de batalha, n'um terrivel matador. Eis a razão porque até a data de hoje ainda o monte Abanto não está tomado.

« Refreie-se o grande valor do exercito republicano, deixando a ala direita completar o seu movimento, fazendo avançar a artilheria do centro para tomar posições e obrigar pelas suas descargas, e pelo valor da infanteria, quando as baterias inimigas estiverem caladas, a tomar a terrivel posição, ponto principal dos carlistas. Tomado o monte Abanto, o caminho a seguir é plano, e pouco mais accidentado até Nocedal, e a resistencia dos carlistas diminuirá, de certo na proporção em que desapparecem as profundas pregas do solo.

« Os carlistas no ultimo dia de batalha tiveram 1,300 mortos. Os generaes Primo de Rivera, Loma, e o brigadeiro Ferrero. O 1º gravemente, sendo-lhe atravessado o peito com uma bala, sendo promovido no campo de batalha, pelo general em chefe, a tenente-general, e recommendados os seus brilhantes serviços, á nação. Emistana, coronel de artilheria, foi morto. O almirante Topete, ficou levemente contuso.

« Da parte dos carlistas, tambem tem havido grandes perdas ; calculando-se em 2,000, o numero de mortos.

« O general Ollo, tambem falleceu em combate. Era um grande estrategico, e commandava a divisão navarra. Foi official do exercito monarchico, servindo nas guerras d'Africa. Todos lhe davam muitas considerações. E' uma perda sensivel no exercito carlista.

« O general Radica, está ferido. Serrano, logo que Primo Rivera cahio ferido, collocou-se á frente do exercito, produzindo um grande enthusiasmo nos soldados que isto observaram. Foi, talvez, uma das principaes causas, dos grandes feitos praticados n'aquelle memoravel dia.

« Diz-se que os carlistas estão muito faltos de viveres, tendo os valentes defensores de Bilbão, munições para se poderem conservar independentes nos 20 dias ou mais.

No dia 1º do corrente foi suspenso o combate, para em ambos os campos se proceder ao enterramento dos mortos.

« Teem fallecido alguns medicos militares.

« Os carlistas nos differentes encontros que teem tido, em diversos pontos da peninsula, com as tropas do governo, teem sido batidos e destroçados.»

— Em 8 accrescenta nosso correspondente :

« As ultimas correspondencias de Somorrostro, dizem que se prolongou a tregua alem das horas para que fôra pedida e concedida.

« O general em chefe concedeu a prorogação, não só attendendo ás solemnidades da semana santa, mas tambem porque continuando o máo tempo, assim em terra como no mar, era impossivel continuar as operações em toda a linha.

« Um despacho de Madrid, que tenho á vista, diz que o general Concha partio para o norte e commandará a 3ª divisão do exercito.

« Topete é esperado em Madrid. Suppõe-se que tem importancia o seu regresso.

« Serrano annuncia (diz um telegramma de hontem á tarde) que a artilheria continuava a fazer fogo contra as trincheiras dos carlistas, que não respondem e suspenderam os seus trabalhos. Havia muita chuva e ventania.

« Outro mais recente dizia que hontem (7) durante o dia tinha continuado o fogo das baterias do norte, para onde partio o general Concha com alguns reforços.

« Corria em S. Sebastião o boato de que D. Carlos estava ferido n'um joelho, em consequencia de uns tiros que lhe dispararam quatro dos seus, em Durango.

« A 24 de março foi publicada no acampamento carlista uma ordem do dia ameaçando com fuzilamento summario, todo aquelle que retrocedesse do seu posto, ou olhasse para traz.»

PORTUGAL.

— Encerrou-se no dia 8 do corrente o parlamento, lendo o decreto respectivo, o presidente do conselho de ministros.

— Recomeçaram as chuvas, que já se faziam bem necessarias.

— Começavam os trabalhos eleitoraes com grande força.

— Ao depois daremos a missiva de nosso correspondente.

Noticias do sul do imperio.

Tambem chegou hontem o vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, trazendo datas : do Rio da Prata 11, de Minas-Geraes 9, de Santa Catharina 11, de S. Paulo 12, do Rio de Janeiro 18 e da Bahia 21 do corrente.

Colhemos dos jornaes o que segue :

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Diz o *Telegrapho Maritimo* que por cartas do Chile constava que seria nomeado ministro plenipotenciario em missão especial junto dos governos do Brasil e dos Estados-Unidos, o Sr. Ibanez, actual ministro dos negocios estrangeiros do gabinete chileno.

Pela linha transandina havia sido recebido o seguinte telegramma :

« Valparaizo, 6. — O capitão do vapor *Tacna*, que ia apresentar-se ao almirantado inglez, foi detido no porto de Lota, por ordem das autoridades, até terminar o summario e responder ao processo que se instaura pelo naufragio do vapor. »

REPUBLICA DO PARAGUAY.

A unica noticia de interesse é que mais uma vez foi perturbada a ordem publica no Paraguay.

Parece que o presidente, suspeitando que os individuos que ultimamente entraram para o governo, tramavam contra a sua autoridade, apressou-se em prevenir o golpe que suppunha lhe destinavam, e demittio no dia 30 de março os ministros Caballero, Barreiro e Soteras, e nomeou o chefe politico Escobar para o cargo de ministro da guerra e marinha.

Durante o dia 30 houve diversas conferencias entre os ministros brasileiro e argentino.

Uma correspondencia para o *Standard*, datada da Assumpção no dia 1 do corrente, diz que no dia 31 de março chegou-se ao seguinte accordo : Caballero resignou o ministerio do interior e aceitou o dos cultos ; Serrano passou para a pasta do interior ; Barreiro continuou no cargo que occupava e Escobar assumio a jurisdicção da guerra e marinha, passando o lugar de chefe politico a ser exercido por Emilio Gill, irmão do ministro da fazenda.

Ao consul argentino, Dr. Gallegos, a quem se attribuiam todas as manobras que levaram o presidente ao acto que mencionamos, foram dados os passaportes para retirar-se do Paraguay.

Segundo uma carta dirigida á *Republica*, de Buenos-Ayres, o presidente Jovellanos convocára no dia 30 do passado os seus ministros para tratar da futura presidencia do Paraguay ; divirgiram os ministros, sendo uns favoraveis á candidatura Gill e outros á de Barreiro. Travou-se longa e animada discussão, a que poz termo o presidente Jovellanos.

A' noite expedio este o decreto, de que já démos noticia, exonerando Caballero, Bareiro e Soteras. No primeiro momento, diz a carta a que nos referimos, os ministros destituidos tentaram desobedecer, mas depois das conferencias entre o ministro brasileiro e o general argentino, chegou-se ao accordo que os leitores já conhecem.

Como era natural, estes acontecimentos produziram alguma excitação no povo da capital e nas tropas paraguayas.

« Entre alguns grupos que percorreram as ruas soltando gritos ameaçadores, diz uma correspondencia publicada pelo *Telegrapho Maritimo*, viam-se soldados argentinos disfarçados com o uniforme paraguayo. »

« No dia 1 de abril, accrescenta outra carta, esperam-se novos acontecimentos por occasião da abertura do congresso. Corre que se declarará destituido o Sr. Jovellanos, nomeando-se para substitui-lo interinamente o Sr. Barreiro, a cujas inspirações obedecem os pais da patria. As forças brasileiras estão formadas na praça d'armas. »

RIO DA PRATA.

Em Buenos-Ayres preoccupava todos os animos a proxima eleição dos eleitores de presidente e vice-presidente da republica. No dia 6 do corrente houve no theatro das Variedades uma reunião alsinista, presidida pelo vice-presidente actual da republica.

O ex-ministro paraguayo Soteras achava-se em Buenos-Ayres, enviado em commissão, segundo se dizia, pelo general Caballero ; já tivera duas conferencias com o Dr. Tejedor.

Em uma repartição fiscal de Buenos-Ayres tinham-se dado dous furtos importantes : o autor de um delles, empregado na repartição em que foi defraudado, fugio para a Europa a bordo do vapor *Savoie*.

Dizia-se que nos ultimos vapores entrados da Europa tinham chegado a Buenos-Ayres 600 individuos contratados por conta do governo argentino, entre os quaes alguns officiaes militares.

A junta de saúde de Montevidéo suspendera as quarentenas para as procedencias da Republica Argentina.

Inaugurára-se no dia 10 do corrente a linha telegraphica entre Montevidéo e o Salto.

MATTO GROSSO.

— Datas até 22 de março.

Tinham havido em Cuyabá copiosas chuvas, que diversos estragos produziram, desabando muitas casas e muros, quer no centro, quer nos arredores da cidade.

Fallecera, com a idade de 76 annos, D. Marianna Faustina de Brito, mãi do capitão Antonio da Costa Campos.

SANTA CATHARINA.

Os jornaes da ultima data dizem que reinava alli, havia tres dias, forte temporal e repetidos aguaceiros, e o *Despertador* accrescenta :

« O encouraçado *Mariz e Barros*, que sahio para o sul no começo do máo tempo, se não estiver fundeado na barra do Sul, ha de ter-se visto em apuros. »

Fallecera, victima de um desastre, na sua residencia, na freguezia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão, o Sr. Francisco Antonio da Silva. O finado soffrêra graves queimaduras em varias partes do corpo, sendo a maior no ventre.

S. PAULO.

Restabelecera-se a 8 o trafego da estrada de ferro entre Santos e a capital.

O vapor *Corumbá*, ao sahir na tarde desse mesmo dia, fôra sobre uma pedra, onde batera duas vezes. Afinal safara-se e seguira viagem.

Achava-se quasi extincta a variola em Pindamonhangaba ; na cidade de S. João do Rio Claro, porém, parecia recrudescer o mal. A este respeito diz o *Correio do Sertão* de 1 do corrente :

« Fallece-nos a coragem para dar como de costume a estatistica dos casos que se deram na quinzena que hontem findou.

« O terrivel flagello vai ceifando diariamente 3, 4 e 5 vidas ! Em população tão reduzida como presentemente é a nossa, dizendo isto, cremos haver dito tudo.

« Esta cidade está por assim dizer sem vida. No carnaval nenhum mascara, nenhuma laranjinha, nenhum folguedo.

« Na semana santa, nenhuma das grandiosas solemnidades que fazem a gloria do christianismo e que tanto e tanto concorrem para a brandura e civilisação dos povos.

« Se Deus se não condoer de nós e não afastar o terrivel flagello que nos assola, não restará em breve, da importante cidade de S. João do Rio Claro, da formosa princeza de oeste mais do que um vasto, um lugubre cemiterio. »

« Os Srs. José Rodrigues Pereira Vianna e outros cavalheiros de Brotas fizeram nova remessa de gado para soccorro da pobreza. »

Escrevem-nos de Santos, dizendo :

« O capitão e tres pessoas da tripolação de um navio foram acommettidos de febre amarella, constando que dous já falleceram e que ha telegramma a respeito de quarentena, o que parece não ser verdade porque o *Santa Maria* já se acha ancorado neste porto. »

Fallecera em Mogy-guassú o professor publico dalli Luiz da Silva Cruz. Contava muitos annos de professorado e a assembléa provincial acabava de autorisar a presidencia a aposenta-lo.

Diz uma carta de Piracicaba, com data de 7 do corrente :

« Angaria-se nesta cidade assignaturas para um papel, que, segundo ouvi a pessoa competente, tem por fim : 1º, censurar o governo em relação á questão religiosa ; 2º, felicitar o bispo Fr. Vital pela posição brilhante que assumio e tem sustentado na questão ; 3º, finalmente, pedir a benção ao bispo, duas vezes santo, santo pela sagração e santo pelo martyrio.

« O papel já conta um numero avultado de assignaturas, mas... a maior parte dessas assignaturas foram obtidas durante « os dias da semana Santa, na sacristia da igreja matriz », pelo « vigario » que, como recompensa promettia, por si, ou por « seus dous agentes » aos seus fieis parochianos » que subscrevessem o papel, a benção do bispo « martyr » e a sua propria benção !

« Não haverá nisso abuso de autoridade por parte do nosso « pastor ? » Se não ha, tambem o delegado de policia que « pede » votos em eleição, não abusa de sua autoridade, não impede a livre manifestação da opinião. »

— Em Guaratinguetá fallecera a 19 do passado o Dr. José Manoel de Castro Santos, medico muito estimado na localidade ; e na cidade de Uberaba o abastado fazendeiro Manoel Balthazar da Cunha Fróes.

RIO DE JANEIRO.

Pelo decreto n. 5,582, de 4 do corrente, foi separado do termo do Pombal e reunido ao de Monte Santo o do Tucano, na provincia da Bahia.

— Por decreto de 7 de março foi nomeado commendador da ordem de Christo, Manoel Antonio Pimenta Bueno, da provincia do Pará, por não poder verificar-se nelle a mercê de official da ordem da Rosa, que lhe fora conferida por decreto de 31 de janeiro ultimo, visto já lhe ter sido concedida igual condecoração em 23 de março de 1857.

— Por despacho de 11 do corrente foram nomeados :

Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz. — O major do corpo de estado-maior de artilheria, Ernesto Augusto da Cunha Mattos, o major graduado do mesmo corpo, Antonio José Maria Pego Junior, e os capitães reformados do exercito major honorario Felinto Elisio da Costa e Carlos Manoel de Lima.

Cavalheiros da ordem da Rosa. — Coronel Staaff addido militar á legação da Suecia e Noruega em França, e Emilio Prier, director do hotel Dieu de Paris.

Foram concedidas as seguintes pensões mensaes, dependentes da approvação da assembléa geral :

De 42$, repartidamente, a D. Francisca de Paula de Oliveira Lisboa, e as menores Mathilde, Maria e Francisca, aquella viuva e estas filhas do tenente da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, José Pereira de Oliveira Pavão, morto em combate na guerra do Paraguay.

De igual quantia a D. Carlota Freire de Carvalho Bittencourt, mãi do tenente de voluntarios da patria, Joaquim Anselmo Freire Bittencourt, fallecido em consequencia de cholera-morbus no hospital do Cerrito.

De 21$, sem prejuizo do meio soldo que percebe, D. Mariana da Costa Reis, viuva do tenente do 13º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Faustino Teixeira da Costa, morto em combate na guerra do Paraguay :

— Por decretos de 11 do corrente :

Foi removido o juiz de direito José Marcelino de Araujo Ledo Veiga, do cargo de chefe de policia da provincia de Matto-Grosso, para igual cargo na de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados chefes de policia :

O juiz de direito Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, da provincia de Sergipe.

O bacharel Francisco Maria Correa de Sá e Benevides, da provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel Octaviano Xavier Cotrim, do termo de Santa Isabel de Paraguassú, na provincia da Bahia.

O bacharel Manoel Ferreira de Mello, do termo de S. Sebastião da Foz do Tijucas, na provincia de Santa Catharina.

O bacharel Antonio Baptista de Carvalho, do termo da Encruzilhada, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi concedida ao bacharel Ricardo José Teixeira Filho a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Oeiras, na provincia do Piauhy.

Foi reformado a pedido :

Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, capitão do batalhão de infanteria n. 40 da provincia de Pernambuco, no posto de major.

— Por decretos de 11 do corrente foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. José Leopoldo Ramos, e aposentado José Bernardino Gomes no lugar de 1º pharoleiro do pharol do Cabo-Frio, visto contar mais de 44 annos de serviço.

— Por titulo de 17 de março foi nomeado ajudante do fiel do deposito da typographia nacional José Baptista de Figueiredo Sobrinho.

Foi concedida a Justino Olympio da Costa Doria a demissão que pedio do lugar de official de descarga da alfandega de Aracajú.

— Por decreto de 11 do corrente foram concedidas as honras dos postos militares abaixo declarados, em attenção aos bons serviços que prestaram na campanha do Paraguay, aos individuos seguintes :

De major ao capitão reformado do exercito Carlos Francisco Cardoso.

De capitão ao capitão da guarda nacional, da provincia de Matto-Grosso Caetano da Silva Albuquerque.

De 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito ao Dr. em medicina Felix Rodrigues de Seixas.

— Por decreto da mesma data :

Passou a aggregado á arma de cavallaria, de conformidade com a imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 3º regimento da dita arma José Fernandes Junior.

Reverteu á 1ª classe do exercito o tenente aggregado á arma de cavallaria Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta.

Foi concedida, na fórma do art. 237 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,529, de 17 de janeiro do corrente anno, a demissão, que pedio, do serviço do exercito o alferes-alumno José Luiz Coelho.

— Por portarias de 7 e 11 do corrente foram nomeados :

2º official da secretaria da intendencia da guerra o amanuense do escriptorio do ajudante da mesma intendencia, P. Braz de Souza da Silveira.

2º instructor do curso de infanteria e cavallaria da provincia do Rio-Grande do Sul o capitão do 14º batalhão de infanteria, Claudio do Amaral Savaget.

— Por portarias de 8 e 10 do corrente, concedeu-se licença :

Ao amanuense do hospital militar da provincia de Pernambuco, Avelino Pereira da Cunha, por 15 dias, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Ao capitão reformado do exercito, Julio Mariano da Silva, para residir na cidade de S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul.

— Por portaria de 11 foi transferido do 7º para o 21º batalhão de infanteria, o alferes Alfredo de Souza Tavora.

— Foi expedido o seguinte decreto :

« Commiserando-me das circumstancias em que se acham as praças de pret da armada nacional e imperial que tiveram a infelicidade de desertar na republica do Paraguay, apartando-se das suas bandeiras : hei por bem perdoar-lhes o crime de primeira e segunda deserção, apresentando-se os réos ao commandante da divisão naval brasileira estacionada naquella republica dentro do prazo de sessenta dias, contado da publicação do presente decreto, sendo incluidas tambem neste indulto as que já se tiverem apresentado ao mesmo commandante. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1874, 53º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador, *Joaquim Delfino Ribeiro da Luz*.»

— Por portarias de 14 do corrente, foram nomeados :

O engenheiro Eduardo José de Moraes, para chefe da commissão que tem de acompanhar os estudos contratados com o conselheiro Christiano Benedicto Ottoni e outros para a estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O engenheiro Etienne Donat, para chefe da commissão encarregada da construcção da estrada de D. Francisca,

— Por decreto n. 5,538, de 11 do corrente, foi creado o lugar de juiz municipal e de orphãos, no termo de Torres do Rio-Bonito, na provincia de Goyaz.

— O decreto n. 5,583, da mesma data, desannexou do termo de S. Miguel o de S. Sebastião da Foz do Tijucas, na provincia de Santa Catharina, e creou nelle um lugar de juiz municipal e de orphãos.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Em casa do Sr. Antonio Manoel de Almeida, á rua dos Ourives, acha-se exposto um riquissimo annel de Grão Mestre da Maçonaria, que será hoje offerecido ao Sr. conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, por occasião da posse das dignidades do Grande Oriente Unido ao Valle dos Benedictinos.

« O annel compõe-se de um arco de ouro cravejado de brilhantes : na frente sobre uma chapa oval de esmalte preto vê-se um compasso e uma esquadria abrangendo a letra G formada de rubis.

« Este delicado trabalho é devido ao artista Manoel Martins de Carvalho.»

« No dia 20 do mez passado, segundo já noticiamos, foram assassinados por dous escravos, no lugar denominado Itamaraty, em Petropolis, Alexandra Ribeiro de Menezes e Brigida Rodrigues Barreto Bastos. Fez então a policia do lugar quanto estava ao seu alcance para prender os criminosos, mas foi tudo baldado.

« Hontem, porem, ás 8 1/2 horas da manhã, passando em um tilbury pela rua dos Ourives, Francisco Antonio Barreto, irmão da infeliz Brigida, vio, encostado á porta do botequim da dita rua, esquina da do Rosario, um preto que pareceu-lhe ser um dos assassinos. Apeou-se logo, e, caminhando para elle, verificou que não se havia enganado ; era, com effeito, Antonio, escravo de sua finada irmã e um dos malvados que lhe roubaram tão barbaramente a vida.

« Antonio a principio declarou não conhecer Barreto, porem este não obstante levou-o para a 1ª estação, cujo commandante o mandou para a 3ª delegacia.

« Sendo alli revistado, encontrou-se em seu poder a quantia de 175$ em notas, e uma licença assignada por Joaquim José de Oliveira, morador na rua da Aurora n. 3, para seu escravo José dormir onde quizesse.

« Afinal confessou Antonio que era escravo de Brigida Rodrigues Barreto Basto, mas que não fôra elle o autor do crime, porem sim o outro escravo, que tambem fugira na mesma occasião e que não tornara a ver.»

« Verificou-se na noite de 11 do corrente com a maior solemnidade e immensa concurrencia de maçons, a sessão de posse das grandes dignidades da corporação maçonica Grande Oriente Unido do Brasil.

« Depois de prestarem juramento as dignidades eleitas, pronunciou um discurso o Sr. conselheiro Saldanha Marinho.

« Uma commissão em seguida offereceu ao mesmo senhor, em nome de alguns membros do Grande Oriente, o rico annel de que já demos noticia, fazendo-lhe tambem uma mimosa offerta a loja Segredo.

« O Sr. conselheiro Liberato Barroso occupou a attenção do auditorio, na qualidade de orador do Grande Oriente, seguindo-se-lhe muitos outros maçons, em nome das lojas que representavam.

« Houve nos intervallos um concerto vocal e instrumental, no qual tomaram parte distinctas amadoras. Sobresahio um hymno especial dedicado ao grão-mestre.

« Foi libertado um menino, escravo, de 8 annos de idade, e a bolsa da beneficencia correu em beneficio de um cégo indigente.»

« Hontem (16) pela manhã, desembarcou na praça das Marinhas, um individuo chegado da Europa no paquete *Tiber*.

« Um vigia da alfandega, de nome Rodrigues, que alli se achava, começou a revista-lo e encontrando-lhe nos bolsos alguns correntes e medalhas de ouro e uma faca de viagem, com cabo de prata, proseguio na revista, conhecendo afinal que elle tambem trazia no peito, por baixo da camisa, um embrulho que parecia conter diversas cartas.

« Tratou logo o vigia de levar o recem-chegado para a alfandega, cujo inspector mandou examinar o que continha na realidade o referido embrulho.

« Verificou-se então que o passageiro do *Tiber* tinha por baixo do peito da camisa outro peito, que prendia ao pescoço e cintura com uns cadarços e em que se achava um grande bolso, onde estavam guardadas 304 notas falsas de estampa branca e tinta azul, cada uma do valor de 50$, muito grosseiramente estampadas.

« O passageiro do *Tiber* declarou que comprára essas notas a um vendelhão na Ribeira do Porto, cujo nome ignora, e que pagára por ellas 200$000 fortes.

« O Sr. inspector da alfandega mandou apresenta-lo ao Dr. 1º delegado, que está procedendo a averiguações, e é para não difficultar nem de leve as pesquizas policiaes que não declarâmos agora o nome desse homem, que talvez seja agente de uma grande commandita de moedeiros falsos.

« Dizemos commandita, porque parece haver intima ligação entre este facto e a descoberta, em Paris, de um fabricante de notas falsas, de que ha dias demos noticia.

« Nas cartas e jornaes que hontem recebemos, encontramos ainda sobre este assumpto o seguinte :

« Em virtude de communicações recebidas em Paris, foi preso no Porto a 25 do passado, Francisco José de Souza, que, havia um mez, se achava hospedado no hotel do Cysne. Antes de ser preso, Souza rasgou uma carta e lançou os fragmentos em um balde do lavatorio ; foram, porém, estes aproveitados de modo que se póde ler perfeitamente a carta. Era do individuo preso em Paris, que dizia precisar de pinho de 10, 20 e 50 canadas, e ... de Souza, foram encontradas algumas cartas e um papel com as dimensões que devia ter a encommenda feita por Santos.

« O *Commercio do Porto*, que dá essas noticias, accrescenta : « Cumpre nos dizer que Francisco José de Souza, o individuo preso no hotel do Cysne como complice de Annibal dos Santos, é natural de Rezende, no Douro, e residia por algum tempo no Brasil. »

« A associação dos moedeiros falsos parece que estava muito ramificada, pois de Londres dizem-nos que Santos tinha alli um socio de nome Fontin ou Fontes.

« De Paris escrevem-nos :

« Continúa a devassa do processo de moeda falsa, e por ora não ha nada de novo, a não ser a confirmação da existencia de complice no Porto e em outras cidades da Europa.

Falleceu, ao entrar da nossa barra, no *Cruzeiro do Sul*, o major Casimiro de Barros e Vasconcellos, da provincia do Maranhão. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Não houve hoje cotações officiaes.

« As desfavoraveis noticias do estado do café nas principaes praças consumidoras da Europa e da America do Norte, que nos trouxe o paquete inglez *Chimborazo*, entrado hoje, produziram sensivel depressão no mercado de cambio, que se conservou frouxo e em baixa. Os bancos reduziram a taxa de seu papel sobre Londres para 25 3/4 d., e o da praça foi successivamente negociado a 26 1/16, 26, 25 15/16 e 25 7/8 d. Não houve operações sobre França.

« Os soberanos mostraram-se mais firmes, sendo negociado um pequeno lote a 9$340 a dinheiro.

« As apolices de 6 0/0 continuaram a apresentar muita firmeza a 1:010$, fechando o mercado com tendencia para alta. Das do imprestimo nacional de 1868 apenas se negociaram lotes insignificantes a 1:072$ e 1:072$ a dinheiro.

« No mercado de acções apenas transpirou a venda de uma partida das do banco nacional a 51$, e da companhia das Minas de ouro e Cobre do Sul do Brasil a 75$ cada uma a dinheiro.

« Nada se fez hoje em café ; as vendas de assucar foram pequenas para consumo.

« Fretou-se um navio para carregar café com destino a Hampton Roads á ordem a 27 s. 6 d. e 5 0/0 de capa. »

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 1,638:740$908.

BAHIA.

— Falleceu, no Joazeiro, o respectivo juiz municipal Dr. Porphirio Amancio Gonçalves.

— A estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco no mez de fevereiro

Rendeu	29:454$538
Despendeu	31:894$360
Deficit	2:439$822

— A nova directoria da associação typographica Bahiana ficou assim composta :

Conselho administrativo.

Presidente. — Joaquim Cassiano Hypolito.
Vice-presidente — Agapito Ramos de Oliveira.
1º secretario. — Ludgero José de Souza
2º dito. — Camillo Gonzaga da Purificação
Thesoureiro. — Ovidio José de Azeredo Coutinho.
Archivista. — Miguel dos Santos Prates.
Vogal. — Othylio Olympio de Andrade Faria.

Commissão de fiscalisação.

Manoel Honorio da Silva.
José Odorico Paranhos.
José Firmino Cavalcante.

— O cambio sobre Londres regulava 25 7/8 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente 429:959$135.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

RECTIFICAÇÃO.

Na publicação feita hontem da sessão de 13 do corrente, no lugar em que se diz : « A discussão versa sobre uma emenda que manda supprimir o art. 62 do regimento » — deve ler-se : — « A discussão versa sobre uma emenda que manda supprimir a parte final do art. 62 do regimento. »

A segunda parte da emenda apresentada pelo Sr. Manoel do Rego em relação a esse artigo não está publicada exactamente ; deve ler-se assim :

— « Accrescente-se ao art. 62 — no ultimo dia de sessão legislativa, será lida e approvada a acta, ainda no caso de não haver na casa o numero de deputados necessario para poder funccionar a assembléa. »

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem a assembléa funccionou com 25 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente :

Officios :

Do secretario do governo, remettendo um artigo de posturas da camara municipal da cidade da Escada. — A' commissão de posturas.

Do mesmo, remettendo relatorio, balanço e orçamento da receita e despeza da camara municipal da Escada. — A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo 40 exemplares, impressos, da falla com que o Exm. Sr. presidente da provincia abrio a presente sessão da assembléa provincial. — Distribua-se.

Petições :

De João Pereira de Arrujo Cardoso e J. W. Lindsey, contratantes da estrada de ferro de Palmares a Bebedouro, pedindo a garantia de juro de 7 % para o capital que for empregado na construcção da estrada. — A's commissões de obras publicas e orçamento provincial.

De Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, 2º official do contencioso provincial, pedindo para ser elevado á cathegoria de 1º official com os vencimentos correspondentes. — A' commissão de petições.

De Domingos Maria Gonçalves, subdito portuguez e consul da mesma nação, pedindo um emprestimo de 12:000$000 para a fundação de um collegio destinado á educação de indios. — A' commissão de petições.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de legislação, declinando para a de obras publicas a representação da companhia Ferro Carril ; e julgado objecto de deliberação a imprimir um projecto assignado por diversos Srs., mandando que fiquem pertencendo ao municipio de Palmares os engenhos Ousadia e Páo d'Oleo, do termo de Barreiros.

Passando á ordem do dia, foram approvadas as emendas ao projecto de força policial e adoptado este em 3ª discussão, depois de orarem os Srs. Olympio Marques e Gonçalves Ferreira.

Continuando a 2ª discussão adiada do projecto n. 38 deste anno, que reforma o ensino publico, proseguio a discussão do art. 3º, que foi approvado com algumas emendas, depois de orarem diversos Srs. E em seguida foram successivamente approvados sem debate os arts. 4º, 6º e 7º ; o 5º com uma emenda do Sr. Uchoa Cavalcante ; o 8º depois de orar o Sr. Olympio Marques, com um substitutivo do Sr. Manoel do Rego ; e entrando em discussão o 9º, o Sr. Uchoa Cavalcante apresentou um substitutivo, o Sr. Gonçalves Ferreira uma emenda e orou o Sr. Pinto Pessoa, depois do que achando-se a hora adiantada o Sr. presidente levantou a sessão.

A ordem do dia para hoje é : continuação da anterior ; 1ª discussão do projecto n. 39 ; 2ª dos de ns. 25 e 35, e 3ª do de n. 23, todos deste anno.

Collectoria. — Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeado Apolinario da Silva Manso, escrivão da collectoria provincial do municipio de São Bento.

Cabo. — Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi rectificada a de 6, que menciona o nome de Francisco Hermino Rodrigues Campello, em vez de Francisco Carneiro Rodrigues Campello, que foi nomeado 3º supplente do juiz municipal do termo do Cabo.

Guarda nacional. — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, mandou-se dar guia de passagem do municipio do Recife para o de Olinda, onde passou a residir, ao capitão Melchiades Manoel dos Santos Lima.

Telegramma de Maceió. — Pelo máo tempo não descarregou o *Gaston de Orleans* hontem ; pelo que deve sahir hoje, e só amanhã (domingo) chegará a este porto.

Tribunal do commercio. — Com o prazo de 60 dias, a contar de 23 do corrente, acha-se a concurso o provimento de um lugar de corretor geral de nossa praça, em substituição do Sr. Gonçalo José Affonso, que foi exonerado a seu pedido.

Diario de Pernambuco. — Se chegarem os vapores inglez *Douro* da Europa e portuguez *Alma de Garret* do sul do imperio, distribuiremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

Passamento. — Segundo telegramma de Maceió, falleceu hontem alli, ás 8 e meia horas da manhã, o Dr. Luiz Romualdo Peres de Moreno, ex-presidente da provincia de Alagoas, victima de uma febre perniciosa, que o arrebatou a vida em poucos dias.

Almeida Garret. — Este vapor da companhia portugueza sahio no dia 23 do corrente, á tarde, do porto da Bahia para o nosso ; deve chegar hoje.

Vapor Bahia. — Segundo telegramma da Bahia, devia d'ahi sahir hontem, á tarde, este vapor, com destino ao nosso porto.

Nunes Machado. — Sobe hoje e amanhã á scena no theatro Phenix Dramatico, o drama historico desta provincia, intitulado *Nunes Machado*, de composição do Sr. Dr. Corte Real ; chamamos para esses espectaculos a attenção do publico amante das tradições patrias.

Festividade. Amanhã alguns irmãos mesarios da irmandade de S. José da Agonia, mandam celebrar uma missa cantada as 9 horas da manhã, por ser o dia em que a igreja festeja seu padroeiro, no convento do Carmo.

Administração do correio. — A agencia postal das *Cinco Pontas* arrecadou, de junho de 1873 até 31 de março ultimo 3:992$420 sendo :

De sellos	2:863$500
De cartas	1:128$920

— No mesmo periodo despendeu ella 1:000$, com o respectivo pessoal, dando de lucro á fazenda 2 992$420.

Prisão. — A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio, foi hontem recolhido á casa de detenção Joaquim Vieira Coelho da Silva, pronunciado como incurso nas penas do artigo 263 do codigo criminal.

Folhetim. — Deixamos de publicar hoje a continuação da *Lucrecia Borgia*, por não ter chegado a traducção no *Ville de Santos*, que hontem aqui aportou ; o que esperamos não aconteça pelo *Douro*, que deve aqui estar hoje.

Vinte e nove de Março. — Hoje, (25) deve ter lugar a partida mensal desta sociedade, a qual funcciona no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12

Benditas lagrimas. — A' lythographia do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, acha-se á venda uma quadrilha assim denominada, composição do professor Lilioso, digna de figurar na collecção de qualquer amador.

Asylo de alienados. — Sob a rubrica *Parte official* damos hoje, um officio do Sr. V. Fournié, engenheiro chefe da repartição das obras publicas, sobre a inconveniencia de ser construido o novo edificio para o hospicio de alienados na ilha do Nogueira. Recommendamos sua leitura.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 8 do corrente, foram novamente distribuidas as seguintes revistas civeis :

N. 8187. Maranhão. RR. Theodora e seus filhos. R. Firmino José de Souza. Sr. Barão de Pirapama.

N. 8489. Pernambuco. R. Augusto Frederico de Oliveira. RR. Augusto Octaviano de Souza & C. Sr. Mariani.

N. 8166. Pernambuco. R. Manoel Joaquim Baptista, R. Francisco G. Netto, tutor de Arthur, filho do finado Manoel Pedro de Mello. Sr. Villares.

N. 8469. Maranhão. RR. Manoel, Joaquim e outros, pretos, R. Joaquim José Alves & Filho, em liquidação. Sr. C. Pinto.

Gazeta Juridica. — Chegaram hontem os ns. 63 e 64 desta interessante revista.

O n. 63 contém :

Gazeta Juridica. Julgamento do Sr. bispo de Pernambuco.

Direito Civil. Testamento do surdo-mudo.

Jurisdicção Civil. Arrendamento e pena convencional. — Alforria não se concede verbalmente. — Permuta de bens de orphãos. — Direitos do tutor. — Consignação, em deposito, de alugueis. — Divida apparelhada em inventario.

Jurisdicção Commercial. Lettra simulada e sem vigor. — Contrato do orphão casado. — Embargos a execução. — Letras de cambio e de terra.

Jurisdicção Criminal. Condemnação do Sr. bispo de Pernambuco.

Novas relações. Ceará.

Jurisprudencia Portugueza.

O n. 64 contém :

Gazeta Juridica. Julgamento do Sr. bispo de Pernambuco, (2º ponto).

Jurisdicção Civil. Reivindicação de predio. — Reconhecimento judicial da liberdade.

Jurisdicção Criminal. Perito não póde ser juiz. — Homicidio por imprudencia.

Novas Relações. Rio Grande do Sul.

Jurisprudencia Portugueza.

Jurisprudencia Franceza.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 9ª loteria (503.ª) em beneficio do hospicio de Pedro II, extrahida a 10 do corrente :

N. 3183	20:000$000
N. 1920	10:000$000
N. 1560	4:000$000
N. 1988	2:000$000

Ns. 3082 e 3671 — 1:000$ á cada um.

Ns. 712, 744, 2671 e 4502 — 800$ á cada um.

Ns. 92, 316, 584, 595, 1128, 1885, 1931, 1932, 2114 e 3340 — 200 á cada um.

Ns. 505, 702, 718, 809, 1792, 2120, 2273, 3444, 3676, 3822, 3945, 3961, 4075, 4579, 4777, 4910, 5366, 5507, 5565 e 5683 — 100$ á cada um.

Ns. 31, 160, 347, 442, 463, 516, 649, 751, 917, 979, 996, 1014, 1062, 1094, 1140, 1371, 1531, 1641, 1682, 1801, 2002, 2157, 2320, 2362, 2446, 2618, 2891, 3122, 3198, 3342, 3370, 3381, 3472, 3617, 3647, 3650, 3701, 3963, 3970, 4096, 4172, 4209, 4361, 4577, 4589, 4637, 4764, 4823, 5048, 5063, 5200, 5205, 5358, 5517, 5532, 5631, 5703, 5866, 5912 e 5951 — 40$ á cada um.

— Resumo da lista da 1ª loteria (504.ª) em beneficio das obras da matriz de S. João Baptista da Lagoa, extrahida a 15 do corrente :

N. 339	20:000$000
N. 3957	10:000$000
N. 2982	4:000$000
N. 5404	2:000$000

Ns. 868 e 5827 — 1:000$ á cada um.

Ns. 149, 948, 4265 e 4610 — 800$ á cada um.

Ns. 136, 266, 324, 1621, 1686, 1797, 2693, 4467, 5094 e 5417 — 200$ á cada um.

Ns. 255, 630, 717, 1009, 1506, 1730, 1773, 1983, 2019, 2023, 2111, 2289, 2329, 2565, 2592, 2750, 3069, 3195, 4708 e 5830 — 100$ á cada um.

Ns. 26, 259, 836, 931, 967, 1124, 1260, 1504, 1668, 1787, 1994, 2038, 2171, 2208, 2443, 2448, 2526, 2562, 2779, 2818, 2844, 2885, 2942, 3005, 3120, 3366, 3382, 3495, 3515, 3611, 2613, 3695, 3709, 3422, 3860, 3933, 4107, 4206, 4222, 4235, 4250, 4251, 4374, 4411, 4509, 4602, 4613, 4700, 4868, 4903, 5140, 5237, 5239, 5251, 5304, 5413, 5425, 5463, 5780 e 5826 — 40$ á cada um.

Loteria do Rio. — A que corre hoje, é a (199).

Loteria — A que se acha á venda é a 97.ª a beneficio da igreja de S. Gonçalo, a qual corre no dia 29.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 23 de abril de 1874.

Existiam presos 352, entrou 1, sahiram 5, existem 348.

A saber :

Nacionaes 270, mulheres 9, estrangeiros 29, escravos 37, escravas 3. — Total 348.

Alimentados á custa dos cofres publicos 283.

Movimento da enfermaria no dia 23 de abril de 1874.

Teve baixa :

Roberto, escravo de Maria de Souza Leão, febre.

Teve alta :

Josué Joaquim dos Santos.

Passageiros. — Chegados dos portos da Europa no vapor francez *Ville de Santos* :

José de Barros, Helair Leon, D. D. Guizeppe.

— Idem do vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, vindos dos portos do Sul :

Affonso Krautter, Dr. Oliveira Campos, João E. de Castro Jesus.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 23 de abril.

José Francisco Orphão dos Santos, branco, Portugal, 31 annos, solteiro, Graça ; febre intermittente.

Jacintho Campes, branco, Hespanha, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Luiza Francisca de Paula, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José ; febre perniciosa.

Primo Feliciano Machado, pardo, Maranhão, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas confluentes.

Maria Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos ; fogo selvagem.

Francisco de Oliveira Mello e Silva, branco, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Santo Antonio ; herysipela.

Manoel Pereira da Silva Serzedelo, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José ; valvulas.

Isabel Maria do Sacramento, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista ; phtysica pul-

monar
Anna [illegible] das Virgens, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife; velhice.
Cosme José [illegible] de Souza, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, Santo Antonio; hypertrophia do coração.
Manoel José Corrêa, branco, Portugal, 60 annos, viuvo, Recife; amollecimento cerebral.

Thesouraria de fazenda

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos—Officios:

Da presidencia, mandando pagar a empreza da illuminação publica a quantia de 350$, importancia do gaz consumido no palacio da mesma presidencia e suas dependencias, nos mezes de julho a dezembro do anno proximo passado.

Da mesma, mandando pagar ao soldado do 2º batalhão de infanteria Liberio Manoel dos Santos, gratificação na importancia de 8$000.

Da mesma, ao tenente do corpo de policia Antonio José de Souza e Silva a quantia de 7$810, importancia do fornecimento de luz e agua ao destacamento de Itambé, no mez de fevereiro proximo passado.

Da mesma, a Samuel Power Johnston & C., a quantia de 716$160, importancia de dous mostradores para o relogio do terreão do arsenal de marinha.

Da mesma, mandando entregar ao prefeito do hospicio de N. S. da Penha frei Venancio Maria Ferrara, a quantia de 5:000$.

Do director da faculdade de direito, com uma conta de Guilherme Gonçalves Gurjão, na importancia de 351$.

Do gerente da companhia pernambucana de navegação costeira, pedindo pagamento da quantia de 4:367$268.

Do brigadeiro commandante da fortaleza do Brum, com a conta do fornecimento d'agua á mesma fortaleza, no mez de março ultimo, na importancia de 15$500.

Requerimentos de;
Silvestre Ribeiro de Albuquerque.
Engenheiro Victor Fournié.
Arcelino Domingos da Assumpção.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de abril de 1874.

O 2º escripturario servindo de secretario
Carlos J. de Souza Correia.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1874.

A ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. LUCENA.

Foi uma verdadeira felicidade para esta provincia o ter sido ella confiada pelo governo imperial ás habeis e amestradas mãos do Exm. Sr. Dr. Lucena, seu digno filho, que tem sido incansavel em dar-lhe impulso na via do progresso, que tem aberta diante de si.

Da administração do Exm. Sr. Dr. Lucena data para esta briosa terra uma nova época de engrandecimento e desenvolvimento.

Activo, bem intencionado, cheio de patriotismo e de largas vistas, S. Exc. tem não obstante a crise financeira, com que ja achou a braços esta provincia, emprehendido numerosos e proveitosissimos melhoramentos, muitos delles sem o menor compromettimento da provincia.

E não lhe peiassem a acção tamanhas difficuldades com que tem lutado, e não lhe esterilisassem as grandiosas concepções os apuros pecuniarios que lhe estão sempre por diante, e então teria chegado a vez de marchar Pernambuco a passos de gigante, vencendo a distancia que o separa do ponto que deveria hoje occupar.

Seria o caso de dizer com o poeta: « *Magnus ab integro seclorum nascitur ordo.* »

Não obstante, porém, muito tem feito o Exm. Sr. Dr. Lucena, que ha de deixar, a despeito de tudo, sulco luminosissimo na historia desta provincia.

Só a colonia orphanologica *Isabel*, quando mais não fosse, bastaria para immortalisar a memoria do Exm. Sr. Dr. Lucena, como administrador desta provincia.

O que vai de grande, de util, de humanitario, nessa creação do Dr. Lucena di-lo-hão melhor que as palavras dos que não podem deixar de admirar tão util instituição, os beneficos resultados, os preciosos factos que della em breve provirão.

E por bem que cabe a Pernambuco a iniciativa de tão bello e soberbo emprehendimento, que não tardará que se veja realisado a exemplo nosso em muitas outras provincias.

Graças a um pernambucano, administrando a sua provincia natal, um melhoramento de alta monta vai ser aqui uma realidade, sendo-o tambem em breve em quasi todo o paiz. Affirmamolo com fé, pois que as grandes idéas que traduzem uma conquista de bem-estar e de progresso, são como sementes fecundas que todos querem confiar á terra, são como contagiosos exemplos que em toda a parte acham imitadores.

O asylo de alienados, essa materialisação de um pensamento santo e sublime, vai devel-o a provincia de Pernambuco ao Exm. Sr. Dr. Lucena, a quem a infancia e os infelizes loucos muito teem a dever.

E é preciso que se diga bem alto que o asylo de alienados e a colonia Isabel não são somente a expressão do progresso material da provincia, mas denotam tambem e antes de tudo passos agigantados na via do progresso moral que trilhamos muito ao contrario do que dizem por ahi todos os dias espiritos ligeiros ou mal intencionados, que em todo o caso ignoram a sciencia da apreciação dos factos.

De feito, quando em um povo desce o nivel moral, não se o vê curar de infelizes, como os loucos ou de entes fracos e desgraçados, como a infancia orphã e desvalida. Então os sentimentos mais delicados do coração humano estão suffocados e não deixam trescalar o perfume da beneficencia e da caridade; e da sorte dos infelizes, como *cousa minima*, não curam os *pretores* da corrupção e da degradação moral.

Ahi está o exemplo das duas Romas, da Roma pagã dos imperadores e da Roma christã. Quando lavrava a degradação moral, a corrupção de costumes na primeira, só os prazeres mereciam attenção; as dores ficavam somente para quem as soffria. As grandezas mundanas eram o alvo de todas as vistas; os soffrimentos e a miseria não tinham nem mesmo o concurso do ar para lh'os transmittir os gemidos, porque não haviam corações compassivos a quem este os levasse.

O christianismo, porém, penetrou em Roma e com as auras puras que de si bafejava, foi pouco e pouco renovada a atmosphera moral daquelle povo. Foi subindo o nivel moral em Roma.

Então foi começando a haver *pretores* que curassem de *cousas minimas*; o infortunio creou direitos perante a caridade, que surgia celestial das doutrinas do Crucificado entre aquelle povo degenerado, e a miseria sentio-se meio alluviada, vendo que ja eram ouvidos os seus queixumes. E o que significava isso?—que o censo moral daquelle povo restabelecia-se; que o nivel da moralidade que havia descido tão baixo começava a subir. E assim foi. Roma vio então surgirem hospitaes, que por assim dizer nada significavam no vocabulario de seu progresso material, mas que tudo exprimiam na obra de sua regeneração moral.

Já vê-se, pois que obras taes, como o asylo de alienados e a colonia Isabel, emprehendidas e concebidas, é verdade pelo Exm. Sr. Dr. Lucena, mas generosa e brilhantemente coadjuvadas por todos os pernambucanos, são um protesto vivo contra a injustiça que fazem a esta terra, negando-se esse progresso moral.

Está visto que nossas palavras não teem a pretenção de arrogar-nos brilhantes conquistas moraes; visam apenas a asseveração de um facto:—*que progredimos moralmente.*

A instrucção publica na provincia entrou em uma phase nova e animadora. Os esforços de S. Exc. o Sr. Dr. Lucena, inspirados pelo grandioso pensamento que preside ao gabinete de 7 de março de dar todo o desenvolvimento á instrucção, que muitissimo já deve ao talentoso e diligentissimo ministro pernambucano, o Exm. Sr. Dr. João Alfredo, tem sido liberalisados a prol dessa causa santa.

Felizmente esses esforços tem achado éco no patriotismo pernambucano, que muito tem feito pelo derramamento das luzes na provincia.

Ainda neste ponto foi Pernambuco o primeiro a dar o exemplo de iniciador fecundo, instituindo a *Sociedade Propagadora da Instrucção Publica*, cujos serviços relevantissimos, prestados dentro de tão pouco tempo, são dignos de quantos elogios se lhes possa tecer.

Na agricultura da provincia, que tantas attenções merece, não cessa o Exm. Sr. Dr. Lucena de exercer benefica influencia, fazendo quanto lhe permittem os escassos meios de acção a que se acha circumscripto.

A creação da colonia Isabel é tambem um grande serviço prestado á agricultura.

O [illegible] estabelecer no Riacho do Matto, é inspiração de [illegible] bons desejos em favor dessa fonte de [illegible] provincia.

E não tem [illegible] S. Exc.; quanto póde combate o espirito de rotina, que tanto difficulta os nossos progressos agricolas e trabalha por pôr nar conhecido quanto se tem feito nos paizes mais adiantados sobre esse ponto.

Por outro lado procura animar o estabelecimento de vias ferreas, que são uma condição *sine qua non* de prosperidade para a agricultura e neste intuito tudo envida para ver coroados de bom exito os seus esforços. Se nem tudo sahe como deseja, é que difficuldades supremas, filhas de um concurso de circumstancias que se não póde debellar, estorvam os vôos altanados de seu patriotico e decidido querer.

Eis, pois, em pallidos e incompletos traços, o que tem sido a administração do Exm. Sr. Lucena para Pernambuco.

Uma palavra resume tudo: — *trabalhar constante e intelligente pela prosperidade da provincia.*

Inimigos pequeninos, é verdade, que o são tambem do engrandecimento real desta terra, teem procurado fazer-lhe sombra com uma centena de accusações, mas de accusações tão somente filhas do odio que tem sido uma por uma pulverisadas, enrubecendo as faces dos accusadores.

Tanto val não ser accusado, se é que não val mais se-lo assim.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição de juizes, escrivães e mordomos que hão de festejar Nossa Senhora da Boa Hora, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio neste anno de 1873 a 1874.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Oliveira Fonceca Junior.
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Joaquim Pinto Lapa.
Commendador João do Rego Lima.
Tenente Manoel Antonio Viegas
Frei Ignacio de Santa Umbelina de Medeiros.

Juizes por devoção.

Os Illms Srs.:
Antonio Gonçalves Costa.
Capitão Tiburcio Hylario da Silva Tavares.
João Pereira Montinho.
Commendador José da Silva Loyo.
José Teixeira Bastos.
Dr. Francisco Martins Ribeiro.

Juizas por eleição.

As Exms. Sras.:
D. Maria Felicia Araujo e Silva.
Esposa do Sr. Alfredo Garcia.
Esposa do Sr. Antonio da Silva Giriá.
D. Annunciada, viuva do Sr. Herculano.
D. Thereza, esposa do Dr. Felix de Figueiroa Faria.
D. Joanna da Porciumcula Ferreira.
Esposa do capitão Francisco Antonio Brito.

Juizas por devoção.

As Exms. Sras.:
D. Ursula Monteiro.
D. Manoella Maria da Conceição.
D. Leonor, esposa do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.
Esposa do Sr. Miguel José da Motta
Esposa do tenente Manoel da Silva Maia.
Esposa do Sr. Vianna.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:
Manoel Antonio de Jesus.
José Domingues do Carmo.
Ignacio Ferreira da Costa.
João Baptista Monteiro.
Padre Valeriano de Alleluia Corrêa.

Escrivãs por eleição.

As Exms. Srs.:
D. Idalina Maria dos Anjos Santiago.
D. Francisca Cunha.
Esposa do Sr. João José de Carvalho Moraes.
Esposa do Sr. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Esposa do Sr. Antonio Domingos Pinto.
D. Maria das Neves de Souza Teixeira.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:
José Lopes Alheiro.
Manoel Francisco Poças
Domingos Gomes Brasileiro Amorim.
Francisco de Medeiros Raposo.

Escrivãs por devoção.

As Exms. Sras.:
Esposa do Sr. major Antonio Gomes Leal.
Viuva do Sr. Custodio José Alves Guimarães.
Esposa do Sr. Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Viuva do Sr Antonio José da Costa e Silva.
Esposa do Sr. Dr. João Maria Seve.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Capitão Olympio Gonçalves Rosa.
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Dr. Olympio Marques.
Padre Christovão.
Lourenço da Cunha Ribeiro.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Henrique da Costa Soares.
Monsenhor padre Francisco Muniz Tavares.
José da Silva Loyo Sobrinho.
João Carneiro.
José Tavares de Medeiros.
João Felix de Mello.
Dr. Ayres Gama.
Antonio Francisco Santos.
Francisco José Leite.
Joaquim Fernandes do Monte.

Juizes protetores.

Os Illms. Srs.:
Antonio Corrêa de Vasconcellos.
Dr. Joaquim José da Fonceca.
Antonio Marques de Amorim.
Vigario Antonio Marques de Castilha.
Padre Antonio de Albuquerque Mello.
Antonio José Pereira da Cunha.
Padre Dr. Francisco do Rego Maia.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
João José de Carvalho.
Padre Estima.

Juizas protectoras.

As Exms. Sras.:
D. Isabel, esposa do Sr. José Rodrigues Vianna.
Esposa do Sr. Manoel Nunes da Fonceca.
Esposa do nosso irmão Rodolpho Mamede Amaral.
Esposa do Sr. Joaquim Pereira Arantes.
D. Maria Fontoura Wanderley Loureiro.
Esposa do Sr. Joaquim Gonçalves de Siqueira.
D. Maria Rita da Cruz Neves.
D. Jesuina Augusta Alves Silva.
D. Maria Josepha da Silva Debourque.
Esposa do Sr. Francisco Gurgel Amaral.
D. Candida, esposa do Sr. Luiz Martins Araujo.
Filha do Sr. Antonio Luiz Oliveira Azevedo.

Mordomas.

As Exms Sras.:
Esposa do Sr. Belisario.
D. Emilia Angelica de Andrade.
D. Veronica do Rego Motta.
Baroneza da Victoria.
D. Maria de Pinho Borges.
D. Maria Bernardina Ramos das Chagas.
Baroneza do Livramento.
Esposa do Sr. Manoel José de Bastos e Mello.
D. Anna, mãi do nosso irmão Ludgero Lopes Lima.
Esposa do Sr. Gabriel Archanjo Azevedo.
Esposa do Sr. João Olivas.

Juizes bemfeitores.

Os Illms. Srs.:
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Affonso do Rego Barros.
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Boa Hora, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, 29 de junho de 1873.

O thesoureiro,
Manoel Antonio Cosme Martins.

Ouricury, 1.º de abril de 1874.

Pois a lei não quer firmar seu imperio no Ouricury?

Vi uma ordem mandando multar e processar o nosso cura por ter mandado para o erario uma petição com sello falso ou falsificado:

E que tal?

Depois, passando pela casa do escrivão Rufino, vi o nosso cura cercado dos capangas José Cuiabá, Clementino e Antonio Magalhães, dando uma justificação para desmentir os homens do thesouro. Esta é boa.

Todos sabem que estes tres azucrins são capazes de jurar que Deus não é Deus; e se é juramento o que precisa para defeza o Sr. cura, terá tantos... até eu vou jurar falso em seu favor, (conforme for o arranjo que fizermos) e depois elle confessa-me e estou prompto.

Felizmente não se fallou em processo e mesmo dizem que os papeis do exame ainda não appareceram; assim como o processo por queixa de José Evaristo, tambem dizem que foi abocado no tempo da promotoria Cuiabá.

Mas, elles vejam que o dr. presidente não é certo, ajusta contas com todos n'um dia!

Cocles.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de abril de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de 1ª sorte 8$000 por 15 kilos, hontem.
Assucar — de Maceió regular 1$920 por 15 kilos posto a bordo a frete de 25 e 5 0|0, hontem.
Assucar — bruto bom 1$600 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 25 7|8 d. por 1$000 bancario, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.	723:082$625
Idem do dia 24	23:363$831
	746:446$456

Descarregam hoje 25 de abril de 1874.

Vapor inglez — *Douro* — (esperado) mercador as, bagagens e amostras para alfandega e trapiche Conceição.
Barca franceza — *Intrepide Corse* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *Gerda* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *W. A. Meney* — mercadorias para alfandega
Brigue portuguez — *Cotete* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Vapor nacional — *Gastão de Orleans* — (esperado) mercadorias nacionaes para o trapiche Dantas.
Vapor francez — *Ville de Santos* — mercaderias para alfandega e trapiche Conceição,

Importação.

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisbôa em 24 do corrente, e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga de Lisbôa.

Azulejos 15 caixas a Luiz José da Silva Guimarães.

Cebolas 50 caixas a Antonio Annes Jacome, 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 25 a Pinto Moreira & C. Chouriças 91 ancoretas a Silva.

Instrumentos nauticos 1 caixa a José Oliveira Fonceca.

Mappas 1 volume ao mesmo.

Papel 10 caixas a Joaquim José de Azevedo.

Velas de cera 60 caixas a Oliveira Filho & C. Vinho 6 pipas e 20 barris de quinto aos mesmos.

Carga do Havre.

Agua de Vichy 10 caixas a Ferreira Maia & C. Azulejos 10 caixas a T. A. Fonceca & Successores.

Cachimbos 2 caixas a Vaz Junior & C. Calçado 1 caixa a Lyra & Vianna, 1 a Joaquim P. Arantes, 3 a Porto & Bastos, 1 a Mesquita Cardoso & C., 1 a Francisco Ramos, 1 a Mendes Lobo & C., ditos e couro 3 caixas a Parente Vianna & C., ditos e tecidos 1 caixa a F. M. de Almeida, ditos, vidros e drogas 7 caixas a J. T. Leite Bastos. Camisas 1 caixa a Natham Klein. Cartas de jogar e brinquedo 2 caixas a Domingos M. Martins, ditas e miudezas 4 caixas a Vaz & Leal, ditos e papel 2 caixas a Amaral, Nabuco & C. Champagne 10 caixas a Th. Christiansen. Chapéos 3 caixas a Costa Maia & C., 1 a Sá Leitão & C., 1 a Sabino J. de Almeida, 1 a Amaral, Nabuco & C. Couros e papel 1 caixa a Bourgard & C., ditos e objectos de selleiro 2 caixas a J. A. da Matta Guimarães. Crystaes 1 caixa á ordem.

Espingardas 1 caixa a Cunha & Manta.

Ferragens 2 caixas a Parente Vianna & C., 2 a Mme. V. Falque. Fitas 1 caixa a João Christiani & C., ditas e miudezas 9 caixas a Vaz Junior & C., ditas e quadros 2 caixas a D. M. Martins. Flores 2 caixas a Carvalho, Pereira & C. Fumo e registros 2 caixas a Joaquim B. dos Reis.

Instrumentos de musica 2 caixas a P. E. Roberto.

Joias 1 caixa a V. Grandin, 1 a E. Turpin, 1 a José A. Castro Oliveira.

Livros 1 caixa a F. A. Pacheco. Louça 1 caixa a Bourgard & C.

Manteiga 49 barris e 190 meios ditos a H. & Labille, 40 e 80 a L. J. da Costa Amorim & C., 40 e 50 a Magalhães & Irmão, 20 e 40 a Fernandes & Irmão, 25 e 35 á ordem, 15 e 15 a Cardoso & Martins. Medicamentos e drogas 14 a J. da S. Ramos, 3 a Ferreira Maia & C., 2 a Bartholomeu & C., 1 a Joaquim Felippe da Costa, ditos e vidros 12 volumes a A. Caors, 1 caixa a Ramos & Machado.

Objectos para seleiro 2 caixas a A. da S. Azevedo, 1 a Vaz Junior & C., 1 a M. J. R. da Costa.

Papel 15 fardos a Costa, Irmãos & C., 6 caixas a J. R. do Reis, 2 a A. J. Azevedo, 2 á ordem, 1 a J. Pereira Moutinho, 1 a M. Hallidy & C., dito, pentes e flores 3 caixas a Carvalho, Pereira & C., ditos e livros 11 caixas a S. Gardoso & Pereira, dito e porcelana 1 caixa a S. Guimarães & C., dito e tecidos 2 caixas a Guimarães & Irmão. Perfumarias 1 caixa a Alfredo Gibson, 1 a D. M. Martins, dito, calçado e couros 9 caixas a D. T. Bastos, ditos e joias 3 caixas a Carvalho, Pereira & C. Pianos 2 caixas a V. Prealle. Porta-charutos 1 caixa a Vaz Junior & C. Pregos 1 barril a Souza Sá & C.

Quadros 1 caixa a Costa Irmãos & C. Queijos 1 caixa a D. P. Wild & C.

Relogios 1 caixa a Lehmann Freres.

Tecidos diversos 15 caixas a Keller & C., 5 a D. P. Wild & C, 5 a Alfredo Gibson, 5 a Monhard Mettler & C., 4 a Carneiro & Nogueira, 3 a Olinto Bastos & C., 2 a J. L. G. Ferreira & C., 1 a A. C. de Vasconcellos, 1 a Cordeiro Simoes & C., 1 a L. A. Siqueira, 1 a A da S. Azevedo, 1 a E. A. Burle & C., 1 a Souza, Sá & C., 1 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Papoula & C., 1 á ordem.

Vidros para vidraças 100 caixas a Silva & Alves. Vinho 1 barril a A. Caors.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE ABRIL DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Quen*, para Liverpool, carregou: A. C. de Abreu 1 caixa com 2,000 charutos; M. Lathan & C. 245 saccas com 18,087 1|2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Bella*, para Cronstadt, carregou: M. Lathan & C. 353 saccas com 26,092 1|2 kilos de algodão.

— No navio inglez *Carisbrook*, para a Russia, carregou: S. Brothers & C. 160 saccas com 12,589 kilos de algodão.

— No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregou: E. A. Burle & C. 24 saccas com 1,899 1|2 kilos de algodão e 100 couros salgados com 1,200 kilos.

— Na sumaca hespanhola *Angela*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 30 couros espichados com 210 kilos.

— No vapor portuguez *Almeida Garret*, para Lisboa, carregou: 1 caixa com 136 kilos de doce e 2 barricas com 400 cocos; para o Porto, J. F. da Silva differentes mercadorias para seu uso.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregou: R. Lima & Guimarães 11 pranchões de amarello; H. L. Reis 50 couros espichados com 1,350 kilos.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou: J. C. Gonçalves 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; J. A. da S. Araujo 150 ditos com 11,250 ditos de dito e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco.

— No navio portuguez *Lisboa*, para Lisboa, carregou: M. L. Paes Barreto 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; S. Guimarães & C. 120 ditos com 9,000 ditos de dito e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Victoria*, para Lisboa, carregou: P. Carneiro & C. 24 couros salgados com 288 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Aliança*, carregou: J. J. Ferreira 3 caixas com 75 kilos de doce; M. L. Paes Barreto 282 barricas com 16,837 ditos de assucar branco.

— Para o Pará, no navio portuguez *Azurara*, carregou: H. L. Reis 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Para o Natal, no hiate nacional *Flor do Jardim* carregou: Fraga & Rocha 2 barricas com [illegible] de assucar branco; M. C. Lopes Vianna 8 [illegible] com 520 ditos de dito.

— Para a Parahyba, na barcaça *S. Benedicto*, carregou: M. C. Lopes Vianna 1 barril com 48 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23.	15:327$892
Idem do dia 24	1:250$987
	16:578$579

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 23.	25,975
No dia 24	
Primeira porta	163
Segunda porta	105
Terceira porta	279
Quarta porta	
Trapiche Conceição	648
	27,170

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 23.	62
No dia 24.	2
No trapiche Conceição	1
	65

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23.	45:838$280
Idem do dia 24	4:230$900
	50:069$180

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23.	106:554$707
Idem do dia 24	2:631$871
	109:186$578

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA
Jorge Tasso

Sacca sobre este banco e suas agencias nas seguintes cidades e villas:

Portugal.

Amarante	Lisboa	
Anadia	Melgaço	
Arcos	Mirandella	
Aveiro	Monção	
Barca	Pena-fiel	
Barcellos	Pinhel	
Beja	Ponte do Lima	
Chaves	Porte-mão	
Coimbra	Porto	
Coura	Povoa de Varzim	
Covilhã	Regoa	
Elvas	Ta vira	
Extremoz	Valença	
Famalicão	Vianna	
Faro	Villa do Conde	
Figueira	Villa Real	
Guarda	Vinhaes	
Guimarães	Vizeu	
Lagos	Villa N. da Cerveira	
Lamego	Funchal	

Fayal.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Agueda.	Faro.	Ovar.
Aveiro.	Fafe.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja
Melgaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	

Villa do Conde.

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 23.

Rio de Janeiro — Corveta a vapor chilena *Magellanes*, commandante 1º tenente J. Morlinas.

Navios entrados no dia 24.

Havre por Lisbôa 24 dias, sendo do ultimo porto 14 — Vapor francez *Ville de Santos*, de 817 toneladas, commandante Lefevre, equipagem 39, carga fazendas e outros generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Rio de Janeiro e Bahia 6 dias, sendo do ultimo porto 42 horas — Vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, de 817 toneladas, commandante Fleury, equipagem 39, carga differentes generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Bahia — 6 dias, barca portugueza *Alegria*, de 345 toneladas, capitão Antonio Ferreira de Carvalho, equipagem 13, em lastro; a E. R. Rabello & C.

Liverpool — Polaca hespanhola *Annita*, capitão Alsina, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— Pelo presente se faz publico ao professor da cadeira de instrucção primaria de Malhadinha, padre José Procopio Pereira, que tendo deliberado o conselho director em sessão de hontem, haver elle incorrido em pena de suspensão, pela reincidencia de facto pelo qual já foi multado, consistindo em estar fóra do exercicio do magisterio sem licença, ordenou o Dr. director geral interino se marcasse ao dito professor o prazo de dez dias contados da data da publicação do presente, para dentro delle produzir a sua defeza, sob pena de revelia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de abril de 1874.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
DIVIDENDO NONO.

Esta companhia paga o seu nono dividendo, á razão de 3 0|0.

SOCIETE FRANÇAISE
DE
Secours Mutuels.

Messieurs les membres de la société française sont invités á se rendre á la réunion qui aura lieu le 29 abril á 7 1|2 heures du soir au salon de l'hotel de l'Europe.

Le president
E. Turpin.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

Por ordem do Sr. director convido a todos os socios effectivos a comparecerem a sessão ordinaria no dia 28 do corrente, afim de tratar-se de negocios urgentes e de interesse social.

Recife, 22 de abril de 1874.

O 1º secretario
P. Paulo dos Santos.

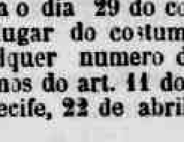
Companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.

De ordem do conselho da direcção, convido aos Srs. accionistas da nova emissão de acções desta companhia, que somente realisaram a primeira prestação de 20 %, sobre o valor subscripto, a fazer segunda entrada a mesma razão, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio do Forte do Mattos.

Recife, 23 de abril 1874.

Jhomas M. Connan,
Gerente interino.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a olinda e Beberibe.



Não tendo comparecido numero legal de accionistas, para que podesse hoje funccionar a assembléa geral da companhia acima em sessão ordinaria, como foi convocada, foi dita sessão adiada para o dia 29 do corrente ás 2 horas da tarde e no lugar do costume; e então funccionará com qualquer numero dos accionistas presentes nos termos do art. 11 dos estatutos.

Recife, 22 de abril de 1874.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que se acha marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o concurso de uma vaga de praticante. O concurso terá lugar na mesma administração, e constará de exercicios de caligraphia e orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia, de conformidade com o artigo 38 do regulamento de 12 de abril de 1865. O conhecimento das lingoas estrangeiras dará direito a preferencia. Os candidatos deverão provar com certidão não terem menos de 18 annos, nem mais de 30 annos de idade, e apresentar certificado medico de boa saude, como dispõem os §§ 1º e 2º do art. 40 do predito regulamento.

— Administração dos correios de Pernambuco, 21 de abril de 1874.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de abril que tem de ser pago, sem multa, o 2.º semestre do exercicio de 1873—74, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de abril de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de abril pelas 3 horas da tarde, tem, de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n 34	216$000
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 84	685$000
Loja	216$000
Padre Floriano.	
Idem n. 49	207$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31.	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	091$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz.	
Sobrado n. 14 (fechado).	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	311$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— Pela thesouraria de fazenda se declara que o prazo marcado para o recolhimento das notas de 2$ e 50$ da quarta estampa, sem desconto, findase, para as primeiras em 31 de maio, e para as segundas em 30 de junho vindouro, sendo que dahi em diante serão trocadas com o desconto mensal de 10 0|0 até ficarem sem valor.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 11 de abril de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos João de Souza Correia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que ha mais uma vaga do officio de corretor geral desta praça pela exoneração concedida hontem pelo meritissimo tribunal á Antonio Botelho Pinto de Mesquita, e que se marcou o prazo de 60 dias, que será contado da data da primeira publicação do presente annuncio, para os pretendentes se habilitarem ao referido lugar. Outro sim a mesma secretaria faz igualmente publico, que a fiança prestada pelo sobredito ex-corretor continuará por tempo de seis mezes, contados da data da primeira publicação, e só poderá ser extincta a mesma fiança á vista de documento legal do meritissimo tribunal do commercio por onde conste que não pende contra dito ex-corretor Mesquita, reclamação alguma.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 24 de abril de 1874.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Arrematação

Pelo juizo de orphãos de Olinda, escrivão Dr. Caldas, vão á praça no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, na casa contigua á estação do Varadouro, os moveis e livros pertencentes ao espolio do finado conselheiro Guerra, sendo quasi toda a mobilia de mogno e em bom estado.

Sociedade Litteraria Amor ao Estudo.

Hoje, ás 11 horas do dia, haverá sessão desta sociedade no lugar do costume. Defenderão theses os Srs. José Maria Correia das Neves e Annibal Falcão.

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 25 do corrente.

Segunda representação da comedia-drama em 3 actos, original brasileiro do actor Bahia:

Duas paginas d'um livro.

A pedido, primeira representação, este anno, da comedia em 1 acto de grande successo:

Uma experiencia

fazendo a Sra. D. Emilia Camara o papel da *visinha Margarida*:

Principiará ás 8 1|2 horas.

DOMINGO

A's 5 1|2 horas da tarde

Comedia-drama em 3 actos:

Duas paginas d'um livro.

Comedia e 1 acto:

Uma experiencia.

A's 5 1|2 horas da tarde.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA

EMPREZA — LIMA PENANTE

GRANDE SUCCESSO!
GRANDE SUCCESSO!
GRANDE SUCCESSO!

Sabbado 25 do corrente.

Primeira representação do drama original brasileiro em 1 prologo, 4 actos e 7 quadros, intitulado:

Nunes Machado
OU
A herança do condemnado.

pelo Dr. J. B. P. Côrte-Real.

Denominação.

Prologo.
1.º Quadro—O caminho d'angustias.
2.º Quadro — O pacto de sangue.
Primeiro acto.
3.º Quadro—A expulsão.
Segundo acto.
4.º Quadro—Annibal, ou Scipião?
Terceiro acto.
5.º Quadro. —*Alea jacta est.*
Quarto acto.
6.º Quadro—Fatalidade.
7.º Quadro—A aureola da gloria!

Os quatro primeiros quadros passam-se no Recife: o 1.º em uma casa junto ao largo das Cinco-Pontas, o 2º no mesmo largo onde está levantado o

CADAFALSO

o 3.º em casa do coronel Bezerra: o 4.º em casa do desembargador Nunes Machado, o 5.º em uma casa junto ás mattas do *Catucá*, quartel general dos rebeldes, na vespera do ataque de 2 de fevereiro de 1849; o 6º em uma sala de uma casa na rua da Soledade onde foi ferido e morto o martyr pernambucano

NUNES MACHADO

MUTILADO

e 7.º quadro passa-se junto á capellinha de Belém na occasião em que os *voluntarios* foram buscar o cadaver do infeliz Nunes Machado.

No final do quadro á vista dos espectadores a capellinha transformar-se-ha no templo da

Immortalidade

onde se verá

NUNES MACHADO

rodeado dos heroes martyres pernambucanos, Camarão, Henrique Dias, Negreiros, Caneca, Roma a ser coroado pela Historia Apotheose, fogos cambiantes.

Personagens.	Actores.
Nunes Machado	Sr. Theophilo.
Coronel Bezerra	Sr. Penante.
D. Violante	D. Dorothéa.
Alvaro	Sr. Silva.
Antonio Xavier	Sr. Carvalho.
Maria	D. Octilia.
Leonor	D. Philomena.
Jeronymo	Sr. A. Cesar.
Pedro Ivo	Sr. Barros.
João Paulo	Sr. Correia.
Abreu Lima	Sr. Flavio.
Anna	D. Octulia.
Ignacio	Sr. Augusto.
Pedro	Sr. Lima.
Ventania	Sr. Braga.
Sant'Anna	Sr. Lyra.

O prologo em 182 .
O drama em 1848 e 1849.

O emprezario, para agradar ao respeitavel publico desta cidade tem montado o presente drama com todo o esmero quer nas decorações, quer no pessoal necessario, que demanda de 60 pessoas indispensaveis para a execução do drama.

Principiará ás 8 1/2 horas

Domingo 26 do corrente,
A's 5 horas da tarde.
Segunda representação.

A's 8 1/2 horas da noite.
Terceira representação.

THEATRO PAVILHÃO DE FLORA

NA FABRICA DE CERVEJA.
Rua do Barão de S Borja
Companhia gymnastica dos Irmãos Machado

Domingo 26 de abril.

De passagem para o norte dão um grande e variado espectaculo neste dia, que constará dos seguintes trabalhos.

Gymnastica, equilibrio, saltos e deslocação.

Principia as 4 1/2 horas da tarde.
ENTRADA GERAL 1$000.

Os bilhetes acham-se á venda no hotel Central e na fabrica no dia do espectaculo.

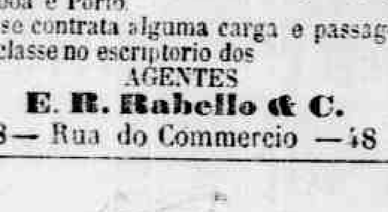
AVISOS MARITIMOS.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil.

O vapor
ALMEIDA GARRET
Commandante Tomasini

A chegar do sul em 26 ou 27 do corrente depois de pouca demora dentro deste porto, partirá para Lisbôa e Porto.

Ainda se contrata alguma carga e passagens de terceira classe no escriptorio dos
AGENTES
E. R. Rabello & C.
48 — Rua do Commercio — 48



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
ROYAL MAIL STEAMER
PATAGONIA
Commandante C. C. Brough.

espera-se dos portos do sul até o dia 10 de maio e depois da demora do costume, seguirá para Lisboa, Bordeos e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B. — Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C
14 — RUA DO COMMERCIO — 14

PARA LISBOA

O lugre portuguez *Julio* pretende sahir com toda a brevidade por ter quasi toda carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte.
BAHIA
Commandante o capitão tenente Antonio L. Teixeira.

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Portos do sul, inclusive o da Victoria

CEARÁ
Commandante Alcoforado.

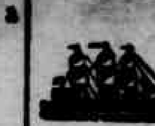
E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio da agencia
7 - RUA DO VIGARIO - 7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

ARACATY.

Para o Aracaty vai sahir com muita brevidade o bem conhecido hiate *João Valle*, para carga a frete a tratar com João José da Cunha Lages, na rua do Vigario n. 33, 1.º andar, ou com o mestre a bordo em frente ao trapiche Dantas.

Porto por Lisboa.



Pretende seguir para os referidos portos com poucos dias de demora, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter maior parte de sua carga prompta, e para que lhes falta passageiros, para os quaes tem commodos: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n 5.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
PUNO

espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 — RUA DO COMMERCIO — 14

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de maio, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia Alliança Maritima Portuense.
EMPREZA DE NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL.
BARCA PORTUGUEZA
VICTORIA

Este navio recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto, devendo sahir dentro em poucos dias, visto já ter parte do seu carregamento contratado.

Agentes e consignatarios
JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

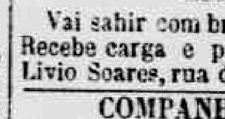
Libras esterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6.

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
FERNANDO DE NORONHA.



O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 5 de maio ás 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28 do corrente, encommendas até o dia 29, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto.

Recebe carga e passageiros o patacho portuguez *Lidador*, que pouca demora terá. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
MOVEIS

e mais artigos pertencentes á massa fallida de Faria & Lessa
SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas
No 1.º andar do sobrado da rua do Livramento n. 30
A SABER:

Uma mobilia de amarello, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 2 consolos, tampos de pedra, 1 jardineira, tampo de pedra, 1 sofá, 3 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 2 jarros para flores, 1 espelho, moldura dourada, 1 cesta, 1 toucador, tampo de pedra, e espelho, 1 lavatorio, tampo de pedra, e pertenças, 1 mesa elastica de amarello, 1 guarda louça de dito, 1 aparador de dito, 12 cadeiras de faia, 2 commodas de amarello e outros mais artigos.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, o agente Pinho Borges fará leilão do que acima se declara, segundo as formalidades do estylo.

Agente Dias
LEILÃO
para liquidação
DE
louça e vidros
AO CORRER DO MARTELLO

A retalho ou em lotes, á vontade dos compradores

No armazem da rua do Marquez de Olinda n 25.
Segunda-feira 27 e terça-feira 28 do corrente

Começará ás 10 1/2 horas da manhã.

O agente Dias levará a leilão, nos dias e horas designados, toda a louça e vidros existentes em o mesmo estabelecimento.

AVISOS DVERSOS

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis: a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

ATTENÇAO.

O abaixo assignado estando de ronda a guarnição no dia 22 do corrente, perdeu o rabicho da sella, de trança do Rio-Grande do Sul, apparelhado de prata: roga a quem o achou o queren do restituir, leva-lo ao quartel da Soledade que será recompensado cem mais do valor da prata.

O major Manoel Ferreira Escovar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno jardim: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Collegio prticular
DE
instrucção primaria para o sexo feminino.

D. Francelina Dornellas Pessoa, achando-se habilitada na forma das leis reguladoras da instrucção publica da provincia, abrirá no dia 1.º de maio proximo faturo, na casa n. 51 da rua do Barão da Victoria, um collegio, em que serão recebidas alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas, afim de se educarem religiosa e civilmente, de se instruirem nas materias de um completo curso elementar, de se aplicarem a obras de agulha e bordados de todas as especies, e a trabalhar em flores, mediante uma razoavel remuneração. Os Srs. pais de familias poderão desde já dirigir-se ao mencionado collegio, onde ser-lhes-hão dados os necessarios esclarecimentos e informações, e onde encontrarão aberta a matricula para as educandas.

Recife, 15 de abril de 1874.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2272 com 700$, um meio n. 643 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (96ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Gonçalo do Recife (97ª), que se extrahirá na quarta-feira, 29 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Cão perdido.

Desappareceu do sitio do conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, na Ponte de Uchôa, um cão preto, alto, semelhante aos da Terra-Nova: quem o levar ao sobredito sitio, ou ao armazem a praça do Corpo Santo n. 15, será bem recompensado.

Cozinhar e engommar.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar; é para casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 16, 1.º andar.

Bemvindo fugio.

No dia 21 do corrente fugio o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos mais ou menos, côr fula, cabellos carapinhos e um pouco crescidos, cabeça chata, estatura regular, um tanto magro, e tem no rosto bastantes signaes de bexigas, usa de chapéo de couro, e levou calças e camisa de algodãozinho: roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar, das 9 ás 4 horas da tarde, ou á rua da Imperatriz n. 4, 1.º andar, que serão recompensados.

— Fugio de 12 para 13 do corrente mez, do engenho Maçaranduba, da freguezia de Agua-Preta, o escravo Miguel, de 37 annos de idade, e os signaes seguintes: preto fulo, baixo, ... per nas finas, pés seccos, pouca barba, olhos pequenos e bem vivos, marcas muito antigas de açoites nas nadegas. Este escravo foi comprado em julho do anno proximo passado a D. Rita Maria Firmina de Almeida, no Recife; é natural de Nazareth, foi do Sr. Antonio Xavier de Andrade, do engenho Coité, da comerca de Itambé, e depois do Sr. Serafim Anselmo Pereira de Lucena, no povoado Cruangy. Ha toda probabilidade de estar nos Remedios, ou em Cruangy, pois elle disse a alguem que ia para um ou outro lugar, onde é baquiano. Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo. Quem o apprehender queira levar ao Sr. Genuino José da Rosa, no Recife, rua da Praia n. 43, ou na estação de Agua Preta, ao Sr. Ernesto Arcelino de Barros Franco, que será generosamente recompensado.

Ao publico

O abaixo assignado declara que tendo sido hontem chamado pelo Sr. Antonio Francisco Corga para receber o saldo de seus ordenados, recebeu do mesmo senhor a quantia de 182$040, e como o mesmo Sr. Corga não quiz que elle lhe passasse o competente recibo, faz o presente para que lhe sirva de documento.

Recife, 23 de abril de 1874.

Augusto Dias Vieira.

— Aluga-se uma casa na ilha do Bemfica, á Passagem da Magdalena, com cinco quartos, cozinha fóra, preço de 20$ por anno; e fica á margem do rio Capibaribe: a tratar a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 ás 2 da tarde.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Gonçallo do Recife, que se extrahirá no dia 29 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife. 21 de abril de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

BARBEIRO

Gustave, cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar, precisa de um habil official de barbeiro; paga-se bem.

VIGOR DO CABELLO
DE
AYER

Seguro e admiravel
RESTAURADOR E TONICO PARA O CABELLO
Concorre para um bello e perfeito penteado

Torna os cabellos macios, brandos e lusidios, perfumando-os com um aroma de especial delicadeza, que tão apurado tem sido.

— O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, á rua do Hospicio n. 33, pede ao Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, residente na estrada do Rosarinho, o favor de lhe vir fallar a respeito de negocio de interesse de ambos.

Bemvindo fugio

No dia 21 do corrente fugio o escravo acima, tendo os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos e um pouco crescidos, cabeça chata, estatura regular, um tanto magro, e tem no rosto bastantes signaes de bexiga, usa de chapéo de couro, e levou calça e camisa de algodãozinho: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar, das 9 ás 4 horas da tarde, ou á rua da Imperatriz n. 4, 1º andar que serão recompensados.

ATTENÇÃO

Ha mais de um anno fugio desta cidade do Recife, e se suppõe nella occulto, o escravo José, com os signaes seguintes: côr preta, de altura regular, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente, sendo porém o signal mais sensivel uma escrescencia na palpebra que parece cego de um olho: quem o capturar, traga-o á rua Direita n. 119, ou Saudades n. 32, que será generosamente recompensado pelo seu senhor.

Muita attenção.

Havendo sido subtrahida ou extraviada do poder da Sr. D. Isabel Lucas da Silva, uma letra de seu aceito, na importancia de 1:260$000 e saccada pelo Sr. Manoel Soares Pinheiro, e isto quando dita lettra já havia sido resgatada pela aceitante, declara-se pelo presente meio que mais nenhum valor tem semelhante titulo, visto já haver sido remida a obrigação por ella representada, e que por conseguinte de nenhum proveito será para aquella pessoa, em cuja mão porventura ella se ache, protestando-se proceder criminalmente contra quem quer que tenha sido o subtractor, ou que de má fé pretenda utilisar-se da mencionada letra.

Recife, 21 de abril de 1874.

O Dr. Sarmento Filho mudou-se para a rua da Aurora n. 61. 1.º andar; entrada pelo oitão.

Attençaõ.

Precisa-se de um empregado de confiança, que dé fiador á sua conducta, para tomar conta da escripturação e caixa, e mais serviço da loja da tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55: a quem convier, dirija-se á mesma.

Sociedade

Dá-se sociedade a uma pessoa que tenha inteira pratica de molhados, e que não seja criança, entrando com algum capital, em uma taverna bem afreguezada: para informações, na rua de Santo Amaro n. 2.

Ricas bandeijas

Para casamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de molvina*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verdadeiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

— O abaixo assignado tendo de seguir viagem para Europa no vapor francez *Vile do Rio de Janeiro*, pelos seus muitos afazeres, não pode pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, pede-lhes desculpa desta falta involuntaria, e a todos agradece de coração o favor que lhe fizeram em dispensar-lhe sua amizade, offerecendo-lhes o seu fraco prestimo, para o que lhes possa ser util, em qualquer lugar que esteja.

Recife, 24 do abril de 1874.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, o qual tem proporções para casa de negocio, sito no largo da ribeira da freguezia de S. José n. 5; advertindo que tambem se aluga separadamente: a tratar no mesmo acima referido, ou no pateo de S. Pedro, sobrado n. 9.

— Aluga-se a casa dos leões n. 48, com commodos para familia, sita á rua do Coronel ... (antiga dos Prazeres).

BENEDICTINE

LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico; nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tambem o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.

Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detestaveis de mau gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros que envolvem o *verdadeiro licôr benedictino*.

OBSERVAÇAO IMPORTANTE.

Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1º de Outubro de 1872 que tem a assignatura de

A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.

Deposito geral: A. LEGRAND ainé, em *Fécamp* (França).

Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE
PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o **pulmão** em todos os grãos da **tisica**, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contém os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito he pois immediato e seguro contra os **defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

CIGARROS INDIOS
DE CANNABIS INDICA
de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Todos os especificos empregados até hoje para aliviar da asthma e das molestias das vias respiratorias, tem todos por base SUBSTANCIAS TOXICAS que deixão um grande peso no cerebro e alem d'isto são sumamente perniciosas á intelligencia e á saúde em geral.

As propriedades do principio activo do canhamo de Bengala que contem nossos cigarros são tão admiraveis, que apenas se respira alguma fumaça, nota-se logo uma grande facilidade em respirar, menor oppressão, em uma palavra um alivio rápido, completo e inoffensivo, porque os nossos cigarros não contem nenhum principio tóxico. São pois estes cigarros o unico remedio certo que se possa aconselhar com confiança contra a **asthma, catarrhos pulmonar, nevroses, laryngite** e em geral contra todas as **molestias das vias respiratorias.**

Depositos em *Pernambuco*: FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis, etc.*

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Deposito geral no *Pernambuco*, A. REGORD.

PARIS, 25, rue de l'Entrepôt, 25, PARIS.

COALTAR SAPONINADO
DE LE BEUF
DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos canceros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero, etc.*, etc.

Emprega-se, mezelado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para **purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.**

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a **Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf** para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

XAROPE DE CHLORAL
do Doutor LECONTE
PROFESSOR DA FACULTADE DE MEDICINA DE PARIS.

Este xarope tomado em dóses de uma colher pela manhã e outra pela tarde é o calmante mais admiravel de todos aquelles conhecidos até hoje, muito superior ás preparações opiaceas que tem todas o inconveniente de congestionar o cerebro, e o bromureto de potassio que atrophia os orgãos; porem estas propriedades tão preciosas não se manifestão se o chloral não estiver chymicamente puro, qualidade que só tem quando traz o sello do eminente chymico o doutor LECONTE.

A sua efficacia é maravilhosa na gota, nas vertigens, nas nevralgias, no hysterismo, na epilepsia, na dansa de São Guido, e nas colicas hepaticas e nephriticas.

Calma immediatamente as dôres de parto, as affecções cancerosas, e dá ao doente um somno reparador e socegado.

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina tonico por excellencia, e o ferro um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se tem mostrado muito efficazes são: a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Depositos em *Pernambuco*: FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

PHOSPHATO DE FERRO
De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre, porque o estomago não póde supportal-os ou então he que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico he um liquido que **não tem gosto nem sabor de ferro**, não ennegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nehum dos máos effeitos que acabamos de citar.

A cura he RAPIDA E CERTA nas côres PALLIDAS, CHLOROSES, e DEBILIDADES, ella regulariza a MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente as CONVALESCENÇAS difficeis: em uma palavra é o **panacéa certo de todas as molestias que tem por origem a pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

Enxaquecas, Dôres de Cabeça, Nevralgias
CURA RAPIDA PELO **INGA DA INDIA** De GRIMAULT e Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS.

Basta provar uma vez este medicamento para se ficar convencido da sua efficacia. Uma só dóse, diluida em um pouco d'agua com assucar, faz desapparecer as mais das vezes a mais violenta enxaqueca ou nevralgia. E' por este motivo que elle foi admittido na nova pharmacopéa franceza publicada pelo governo.

Depositos em *Pernambuco*: FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

MUTILADO

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7. outr'ora Nova,

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens glóbos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras, meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Avisa-se pela ultima vez ao Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante, que ha um anno *tem zombado do mandado de prisão* que contra si tem do juizo do commercio desta cidade, que, se não quizer passar pelo desgosto de ser preso, mande quanto antes entregar os dous escravos Aquilina e Francisco, dos quaes é depositario, e se acham de publico trabalhando no engenho Tres Braços, lugar de sua nova residencia.

Desde já protesta-se pelo serviço dos ditos escravos.

Attenção

Avisa-se ao comprador do escravo Henrique, que Salvador Manoel de Siqueira Cavalcante não podia vender dito escravo, por ser elle pertencente ao casal do major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, e como tal, a venda do dito escravo é nulla, como melhor se demonstrará em juizo.

RECREIO DRAMATICO.

Não tendo havido assembléa geral no dia 19, em consequencia de não ter havido numero legal, convido de novo todos a reunirem-se no dia 26, ao meio dia, afim de tratarem de negocios urgentes da sociedade: pede-se aos Srs. socios que compareçam, para não se queixarem depois, de que não foram ouvidos.

Belém, 23 de abril de 1874.

O 1.º secretario,
Bernardo L. de Mendonça.

— Aluga-se a casa da rua de S. Francisco n. 29, com bons commodos. A entender-se com o Sr. Christovão Xavier Lopes, á rua da Imperatriz n. 30, ou em Olinda, rua de S. Bento.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Vende se um moinho de vento, com duas bombas para puxar agua, e quatro rodas novas e fortes, para carro americano: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

Pede-se

ao Sr. J. I. R. B. queira vir ao hotel de Apipucos, a negocio de seu particular interesse, e não o fazendo será chamado o seu nome por extenso.

Curso de portuguez no collegio da Conceição.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa esta incumbido do referido curso.

Aviso.

Previne-se as pessoas que mandaram cobrir e concertar chapéos de sol no estabelecimento sito á rua Estreita do Rosario n. 4, o favor de virem buscar no prazo de 15 dias, findos os quaes não se admitirá reclamação.

Recife, 24 de abril de 1874.

— O Sr. Ulysses Jacome, residente nesta provincia, tem uma carta e um embrulho vindos do norte: na rua Augusta (Coronel Suassuna) n. 161, 1º andar.

Devedores.

Os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, á rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar os debitos até o dia 8 de abril proximo vindouro avisam aos mesmos que se até aquella data não e tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.

— Permuta-se por um terreno ou sitio nos arrebaldes desta cidade, duas pequenas casas de padra e cal sob ns. 22 e 24 á rua dos Pages, freguezia de Afogados, com duas salas e dous quartos cada uma, vinte palmos de largura sob cincoenta de fundo; a quem convier, trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

LOJA DO PASSO

DE

Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella (um minuto) com exellentes casa de moradia, tendo os seguintes commodos, 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, terraço, casa de banho e diversas fructeiras. Aluga se tambem uma outra casa no mesmo lugar, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, agua de beber e um bom quintal por commodo preço: a tratar na rua Primeiro de Março n. 46, 1.º andar.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n. 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel 1 gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leval-o ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE

o quarto andar ou sotão do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario n. 32, com commodos para familia: na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6, 1º andar.

— Arrenda-se o engenho Jussaral-grande, no termo de Serinhãem, o qual está situado á legoa e meia da estação da Escada; é bom moedor com agua, e de muito boa producção, tanto de canas como de mandioca: a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho California, em Serinhãem

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que entenda bem de sua arte: na rua do Marquez de Olinda n. 35

Ao publico.

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que comprou a lithographia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino e Hortencio Peregrino, a qual está montada na rua do Barão da Victoria n. 39. Recife, 23 de abril de 1874.

Bento Manoel de Castro Amaral.

Roga-se

aos Srs. André Cordeiro Coelho Cintra, João Cancio da Silva e Prospero Danhensse, de apparecerem a rua da Roda n. 60, cocheira, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

1ª rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar fitas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

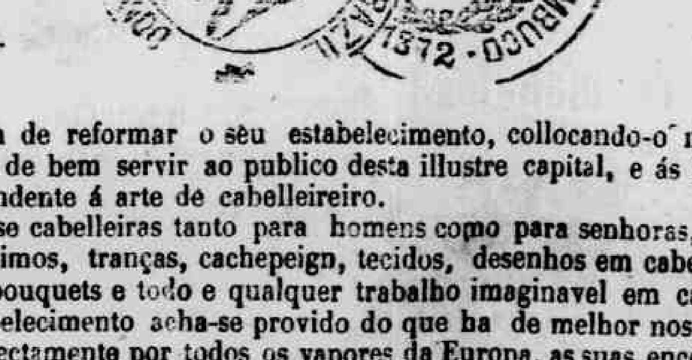
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

Collegio de S. Sebastião para o sexo feminino

A abaixo assignada scientifica aos senhores pais de familias e a quem mais convir possa, que as aulas de seu collegio continuam a funccionar em a casa da rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoella Augusta de Mello Rego.

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos: na rua do Hospicio n. 81.

AULA PUBLICA

A primeira cadeira da aula publica para o sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, funcciona no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 31, entrada pela rua das Flores.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:

Domingos Martins de Barros Monteiro.
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth)
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoaçao de Apipucos e com muitos commodos: a tratar no 1º andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

— Offerece-se uma criada para casa de estrangeiro, tem boa conducta, presta-se para todo o serviço de casa: quem precisar, dirija-se á rua da Aurora n. 5, loja, que achará com quem tratar.

— H. Lundgren faz publico que durante a sua viagem em Europa fica encarregado de seus negocios com plenos poderes o seu mano o Sr. R. Lundgren. Recife, 23 de abril de 1874.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

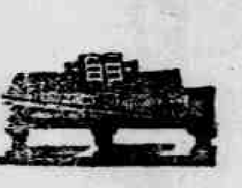
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

VINHO E XAROPE DE DUSART

COM LACTOPHOSPHATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes de Paris receitão ambos estes medicamentos, considerados como reconstituintes e reparadores por excellencia para excitar o appetite, despertar a fome e conseguir a assimilação rapida dos alimentos.

O seu emprego subministra ás mulheres grávidas o elemento generador do feto, ás amas um correctivo certo dos defeitos que possa ter o leite, e ás crianças recem-nascidas e criadas com o biberon, um panacéa admiravel, que, neutralizando as más qualidades do leite, previne e cura a diarrhea a que são propensos.

Nas molestias dos ossos, fracturas e feridas, apressa a soldadura dos ossos. Tomado pelas moças, produzem o mesmo effeito que os melhores ferruginosos; pelos tisicos cicatrizão rapidamente os tuberculos dos pulmões, e emfim pelos convalescentes e os velhos, pelas pessoas usadas pelo trabalho e pelos excessos ajuda-lhes a recobrar as forças esgostadas ou perdidas.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

A inefficacia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provem de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condicções, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções **lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas,** nos **enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.**

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA. MAIA e C.ª; — M.-A. BARBOZA,** e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

HOMEOPATHIA PURA

E

DROGARIA CENTRAL

41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e medicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena / Vaccina { *Para bexigas como preservativo.*

China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Tarantula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus / Dito de Bryonia { para rhematismo.

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.

Flor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.

Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*

Espirito de Hahereman *ou de camphora.*

Cactuc grande flórus. *para pneumonias molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello

Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas.

Gratis aos pobres.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Herculano.

Fugio no dia 18 do corrente o escravo Herculano, côr preta, idade de 30 annos, bastante alto, cheio do corpo, tem falta de um dente na frente, pouca barba, é quebrado e traz funda, e veio ha pouco da Parahyba, para onde se julga ter fugido: quem o pegar será recompensado, dirigindo-se á rua larga do Rosario, loja de calçados, n. 22.

— Aluga se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Aluga-se a casa n. 5 do caes do Gazometro, com duas salas, dous quartos, quintal, etc, por 15$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

GELO

Tendo acontecido um desarranjo na machina de gelo, os fabricantes vem por meio deste pedir desculpa aos seus freguezes pela falta que tem havido nestes dias; esperam porém, em qualquer destes dias fornecer a todos as quantidades do costume; aproveitam tambem a occasião para prevenir aos seus freguezes que teem em viagem uma machina nova, de maior força e do systema mais moderno, que fabricará em maior escala e com toda presteza as quantidades que forem exigidas.

Santo Amaro, 17 de março de 1874.

Pelos testamenteiros de C. Starr & C.
William W. Webster.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa: na rua Direita n. 8.

— O abaixo assignado faz sciente aos seus parentes e amigos, que encarrega se de tudo quanto for necessario, a assistencia nesta cidade, mediante alguma commissão; podendo ser procurado nesta typographia.

Pedro Bizerra Cavalcanti Maciel.

— Aluga-se a sala e alcova da frente do terceiro andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
LOPES & C.
ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado
(ANTIGA RUA NOVA)
Trabalhos premiados na ultima exposição
DO
RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSICÃO DE NOITE

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem alias foi escravo: roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

Escravo fugido

Fugio em dias do mez de abril corrente o cabra Germano, de idade 24 annos, estatura regular e boa figura, anda bem vestido e algumas vezes calçado, tem algumas de bexigas no rosto e falla correctamente, é natural da provincia da Parahyba, mas é de suppôr que tenha ido para S. José das Pontas ou Lagôa dos Gatos nesta provincia, aonde tem parentes; tambem póde ser que esteja occulto nesta cidade, tratando de se libertar sem pagar a seus senhores: roga-se por isso ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, promettendo-se boa gratificação a quem a realisar, entregando-o na rua do Apollo n. 20.

N. 35.

Comedorias e flores.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, defronte do barbeiro e por cima do cartorio, continua-se a fornecer comedorias para fóra, com asseio e promptidão, o que muito util é aos Srs. academicos que tem de chegar na aula a horas marcadas, sendo os preços mui razoaveis. Na mesma casa aprompta-se bandejas com bolinhos para bailes, casamentos e baptisados, pão-de-lós, bolos, pudins e pasteis de nata enfeitados ou simples, faz se palmas, bouquets, capellas, festões e toda a qualidade de flores soltas, de cera, panno ou papel: tudo na rua estreita do Rosario, casa da florista.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

N. 10,200

Pede-se ao Sr. José Caetano, da *America Illustrada*, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar, a negocio de seu interesse.

— Constando ao abaixo assignado que a Sra. D. Helena Maria Cavalcante de Albuquerque, moradora na cidade da Esca a, quer vender o escravo Izidoro, que está em seu poder por contemplação de familia, previne-se ao respeitavel publico, que não façam negocio, pois essa senhora pouco ou nada tem no mesmo, e sim os herdeiros do seu primeiro marido José Joaquim Cavalcante de Albuquerque, como mostra-se pelo inventario feito nas Alagoas. Utinga, 14 de abril de 1874.

Antonio da Silva Marques.

O desembargador Motta mudou sua residencia para a rua Velha (Ponte-Velha) entre o n. 6 e 8, casa nova.

— Furtaram do caes do Ramos duas taboas de costado de sicupira com 60 palmos de comprido e palmo e meio de largo: gratifica-se a quem der noticia no caes do Ramos n. 42.

Dinheiro a juros

De 1:000$ a 2:000$, mais ou menos, com hypotheca em casas aqui na cidade: se dirá quem dá nas ruas da Imperatriz n. 38, loja, ou Imperial numero 3.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Galiza.

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre as seguintes cidades da Galiza, na Hespanha: Santiago, Orense, Gatron, Ferrol, Ponte-vedra e Coruna, qualquer quantia á vista e por todos os paquetes.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

Attenção.

Precisa se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1:000$, e gratifica-se gradaando: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

BACHAREL MIGUEL AMORIM
Advogado
Rua do Imperador n. 71.

— Uma pessoa vinda da Bahia, precisa fallar com o Sr. Antonio José de Freitas, roga portanto o favor de apparecer á rua da Cruz n. 6, armazem.

— Aluga-se o 1º andar e o armazem do sobrado da rua dos Burgos (Recife) n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel: a entender se com o proprietario no 2º andar da mesma casa.

— Dá se sociedade em uma taverna bem afreguezada e em bom local, a uma pessoa de boa conducta, e que entre com algum capital: nesta typographia, carta fechada com as iniciaes M P. R. C.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 86, sito á rua de Lomas Valentinas, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e frescas, 3 quartos bastantes grandes, cosinha fóra, um corredor ou quintal, com portão que dá sahida para á rua de Hortas, e cacimba com boa agua agua: bem como a loja do mesmo sobrado, com 3 quartos, 2 salas e cozinha fóra: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 17, loja, que achará com quem tratar. Aluga-se tambem o primeiro andar do sobrado sito a tavessa dos Expostos n. 28, com sufficientes commodos para caixeiros, ou pessoa de pouca familia: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 17, loja.

Reunião artistica.

Domingo 26 do corrente ás 10 horas da manhã, no salão da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano á rua do Imperador n. 83, terceiro andar, haverá uma reunião.

A sociedade Philantropica dos artistas, convida a todos os artistas em geral para tratar-se dos melhoramentos da classe.

O 1.º secretario,
Antonio Marcelino dos Santos.

— O Sr. José Antonio Gorreia, vindo do Ceará, e que ultimamente esteve em Serinhãem, queira ter a bondade de apparecer na rua do Marquez d'Olinda n. 23, armazem, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para duas pessoas, preferindo-se que seja idosa: á rua da Madre de Deus n. 16.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Para cozinhar e comprar precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 70, casa terrea de bolas amarellas na cornija.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n 23.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros (antiga rua do quartel de policia) n. 21.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Cotovello n 129.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Cotovello n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama cozinbeira: na rua do Hospicio n. 54.

Ama de leite

— Precisa se de uma ama que tenha bastante leite: na rua Direita n. 8.

Ama Precisa se de uma ama para serviço interno: na rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria numero 22.

Ama Precisa se de uma engommadeira: na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer outros menores serviço de casa de pouca familia, preferindo-se escrava; na rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua 1º de Março n. 18.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia: na rua Direita n. 66, loja de ourives.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar e fazer todo serviço, excepto lavar e engommar; na rua d'Alegria n. 13.

Carlos E. Mesquita Falcão

Pedro Rodrigues de Souza e sua mulher ainda sob o peso da justa dôr que lhes causou o fallecimento do seu compadre e amigo Carlos E. Mesquita Falcão, fazem celebrar no dia 27 do corrente, na igreja matriz de S. José, pelas 8 horas da manhã, uma missa pelo descanso eterno de sua alma, e muito agradecidos ficarão a viuva, parentes e amigos seus e daquelle finado, pelo seu comparecimento a esse piedoso acto.

Francisco Manoel Lilioso dos Santos.

O club « S. João » convida aos parentes e amigos do finado professor Francisco Manoel Lilioso dos Santos para assistirem a missa que pelo repouso eterno do mesmo finado manda rezar no dia 25 do corrente, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã, e contando receber esse caridoso obzequio, desde já lhes presta e mais sincero reconhimento.

— Aluga-se um preto para todo serviço, inclusive cozinha, por tambem entender: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

COMPRAS.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua o Imperador n. 48.

ATTENÇÃO

Na rua do Torres n. 20 compram-se escravos de ambos os sexos.

COMPRA-SE

espanadores de palha de ouricury: na rua Direita n. 14.

— Compra-se um portão de ferro: na rua do angel n. 62.

VENDAS.

Farinha de mandioca
DE
PORTO ALEGRE

De superior qualidade e muito nova, chegada pelo ultimo navio: vende-se á rua do Brum n. 92, armazem de assucar.

Com avaria

A 4$000, 4$500 e 5$500

Madapolões com toque de avaria, por muito barato preço, em vista da qualidade; assim como saias de lã avariadas a 4$. quem pretender, ande ligeiro á rua da Imperatriz n. 60, para não ter de se arrepender.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Albuquerque n. 37, em chão proprio: a tratar na rua do Imperador n. 17, confronte a S. Francisco.

Vende-se

uma meia-agua na rua de velha de Santa Rita n. 96, pela quantia de 700$, que rende 10$ mensaes: a tratar na rua do Socego n. 32.

— Vende-se, para arrancar, a armação da taverna do pateo da Ribeira de S. José n. 21, faz-se todo negocio: a tratar na rua da Penha n. 6.

Afogados.

Vende-se uma casa terrea, na rua de S. Miguel n. 123, concertada de novo e preço commodo: a tratar na rua de Cabugá n. 2 B.

— Vende-se 60,000 telhas, 30 mil tijolos de alvenaria batida, desesseis mil de ladrilhos quadrados, e 12,000 tijolos de tapamento; assim como, jarras de todas as qualidades, potes, quartinhas e vasos para flores, tudo muito barato para acabar: na olaria de José Carneiro da Cunha, na rua dos Prazeres n. 50.

Liquidação
EM
Grande escala

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas
DE
GUILHERME & C.
Junto á loja da esquina.

METINS CHINEZES,

Proprios para vestido, os mais modernos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha! Dão-se amostras.

ORGANDYS DE CORES.

Fazenda fina e com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, é pechincha! Dão-se amostras.

CHITAS COM PANNO DE CRETONE.

Fazenda finissima, com lindos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, só se vendo, é pechincha! Dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS.

Completo sortimento de lãs escocezas, e para acabar se vende a 240 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CASSA LANE.

Grande sortimento desta fazenda, com os mais bonitos padrões que tem vindo e que vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CHITAS CLARAS.

Com bonitos padrões, que se vende a 260 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

HOLLANDA.

Brim Hollanda, liso, o que ha de mais fino, proprio para costumes de homens e meninos e vestidos para senhoras, por ser muito fino e linho puro, e se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

BRINS DE CORES.

Brins de côres, linho puro, com bonitos padrões e que se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CAMISAS DE CRETONE.

Camisas de cretone, o que ha de mais finas, com lindos padrões e que se vende a 40$000 a duzia e 3$500 cada uma; é pechincha! só se vendo

Assim como um deposito de mais fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Cortes de casemira de cores a 4$; é pechincha!

Idem de brim pardo fino a 1$500; idem.

Colchas de fustão com barra, muito grandes a 4$; idem.

Idem idem brancas, idem idem, a 3$; idem.

Cobertas de chita adamascada fina, idem idem, a 3$500; idem.

Lençóes de bramante, idem idem, a 2$; idem.

Toalhas alcochoadas a 5$500 a duzia; idem.

Lenços de cassa com barra a 1$200 a duzia; idem.

Idem idem idem brancos abainhados a 2$000; idem.

Idem em caixinhas muito lindas a 3$500 a duzia.

Seroulas de linho e algodão a 18$ a duzia.

Cambraia Victoria fina a 3$800 a peça; é pechincha.

Algodão marca T largo a 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão fino a 4$800 a peça.

Madapolão francez muito fino a 6$ a peça.

Brim pardo muito fino a 400 rs o covado; é pechincha.

Cambraia transparente, o que ha de mais fina a 6$ a peça.

Baptistas de cores modernas e com lindos padrões a 400 rs. o covado, é grande pechincha! Dão-se amostras.

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas
DE
GUILHERME & C.
Junto á loja da esquina.
O estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

GRANADINAS

Granadinas de seda pura, preta com listras de côres e padrões os mais bonitos que tem vindo ao mercado e que se vende pelo diminuto preço de 500 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, e fazenda de 2$000 o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Brim branco

Brim branco muito fino, fazenda de 2$500 a vara, que se vende por 1$400 a vara, por estar com um pequeno defeito; é pechincha.

Metins francezes

Metins francezes, fazenda muito fina, padrões modernos, fazenda que já se vendeu por 500 rs, a 300 rs. o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Cretones de listras

Cretones de listras, fazenda acolchoada, padrões muito lindos a 400 rs. o covado; dão-se amostras.

Madapolões

Madapolões com um pequeno toque de avaria, de 3$500 a 5$000 a peça; é pechincha.

CHITAS PERCALES

Chitas percales avariadas a 240 rs. o covado; é pechincha.

SO' O
N. 20 da rua do Crespo
Loja das 3 portas
DE
Gulherme & C.
Junto à loja da esquina

— Vende-se a muito afreguezada taverna da rua Imperial n. 115, tanto para o mato como para a praça, porque o dono retira-se para Europa: a tratar na mesma.

Fazendas avariadas

na rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha da Independencia: madapolões, algodões, chitas e outras fazendas, por todo preço—Corram freguezes.

Só o 43.

VENDE-SE

pés de sapoti, abacate, fructa-pão, romeira, figueira, larangeira cravo, parreiras, rozeiras, dhalias e outras flores e fructas, tudo por preço commodo: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego n. 101.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial: em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 29.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Verdadeiros
GRÃOS DE SAUDE *do doutor* **FRANCK.**

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — Numerosas falsificações existem d'este medicamento.—Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIERE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

EM 4 CORES

Paris, pharmacia Leroy, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVAO
NA
Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas läiznhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento de calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Acha-se constantemente aberto ás 6 de noite.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento desaias brancas, bordadas, a 3$000 e 6$000, e ditas de läsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes pera lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

Aberto o PAVÃO, das 6 horas da manhã

CALÇADO
estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria: na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

A California
DE
Fazendas baratas

Na rua do Queimado n. 43.

Defronte da praça da Independencia.

E' para liquidar!!

Läzinhas á moda á escoceza a 200 e 240 rs. o covado.

Cretone á prussiana a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça.

Dita Victoria fina a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 500 rs, uma.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado.

Algodao T superior, pouco sujo a 3 e 4$ a peça.

Madapolão, pouco suja a 4$ e 5$ a peça.

Chita, fazenda propria para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

Lençóes de bramante a 2$.

Brinizhos de listras proprio para vostidos a 3$200 o covado.

Venham ver, só na loja das pechinchas.

Dão-se amostras.

FAZENDAS
BARATAS

Na rua Duque de Caxias n 44, confronte a pracinha da Independencia, esquina do becco do Peixe Frito.

Metins para vestido a 360 rs. o covado.

Granadine de cores a 500 rs. o covado.

Lãs escossezas a 280 rs. o covado.

Chitas de diversas qualidades a 240 rs. o covado.

Brim trançado pardo, claro, muito bom, a 360 rs. o covado.

Lenços de cassa com barra a 1$ a duzia.

Ditos brancos a 1$600 a duzia.

Ditos de linho abanhados a 3$500 a duzia.

Cambraia Victoria a 3$500 a peça.

Toalhas adamascadas a 400 rs. cada uma.

Vende-se

uma marqueza de amarello, um par de consolos de jacarandá, e um pequeno toucador tambem de jacarandá; tudo usado, porém em bom estado, por barato preço: na rua Imperial n. 125.

— Vende-se um terreno em Beberibe (Porto da Madeira), com 200 palmos de frente e 600 e tantos de fundo, tendo casa de taipa e coberta de capim, todo cercado e já plantado com algumas arvores de fructo e legume: na rua da Penha n. 13.

Salsa parrilha.

Nova remessa, excellente qualidade; vende-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Grande pechincha

Chapéos de sol cabo de marfim a 12$000!!!

Com seda trançada e hastes de meia cana, na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Charutos e cigarros

dos mais finos e das melhores marcas, do Rio de Janeiro e da Bahia: no armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

E' barato!!!

A 5$000.

Lindos cortes de granadina com listras e flores, fazenda a mais linda possivel, com 18 covados cada corte, pelo barato preço de 5$; isto só se vendo para admirar: na rua Primeiro de Março n. 1.

Balcão

Vendem-se dous de amarello, envernisados, com pouco uso, proprios para loja de fazendas, miudesas ou outro qualquer negocio: para ver na rua da Imperatriz, fabrica de cigarros dos Srs. Ulysses & Irmão e tratar com Poças & C., rua Estreita do Rosario n. 9.

CAFE' DE JAVA

O unico verdadeiro vende-se na confeitaria do Campos

24 --- Imperador --- 24

Por todos os vapores, recebe-se nova remessa.

Armazem progresso

Batatas novas a 30 rs. a libra, e a 700 rs. a giga.

Chouriças novas a 180 rs. a libra.

LARGO DA PENHA N. 10.

Madapolão fino

na rua do Crespo n. 10.

Peças de madapolão fino e largo, com toque, a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, fazenda superior e larga.

Alpacas de seda de côres, lavradas e muito finas, fazendo modernissima a 500 rs. o covado.

Camisas de linho com toque de sujo, a 1$500 e 2$ cada uma, é pechincha, isto só na loja n. 10, á rua do Crespo.

Boa acquisição.

Vende-se o estabelecimento sito á rua Estreita do Rosario n. 4, com poucos fundos, proprio para qualquer negocio e para qualquer principiante, sendo um dos melhores pontos da dita rua: quem o pretender, dirija-se ao mesmo, das 8 da manhã ás 10 e das 5 ás 7 da noite.

Vende-se

a taverna e padaria da Ponte de Uchôa n. 37: a tratar na mosma.

Cambraias de cores, miudinhas a 240 rs. o covado.

Cores fixas e fazenda boa, dão-se amostras e mandam-se levar nas casas: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se o sitio do Dr. Alvaro Caminha, com casa moderna e de gosto, que fica proximo a estação de Sant'Anna: quem o pretender, entenda-se naquelle lugar com o desembargador Francisco Domingues da Silva.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos borda-

Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, e enfeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para toal
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Grande pechincha de camisas de linho.

Vende se camisas inglezas, de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$000 a duzia: quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado rua Marquez de Olinda n. 51

ATTENÇÃO.

Aos apreciadores do café do Ceará.

Vende-se café do Ceará de primeira qualidade pelo barato preço de 1$000 o kilo, e assucar refinado de primeira qualidade a 300 réis o kilo: na refinação da rua do Rangel n. 43.

Sabão a 200 rs. o kilo

No armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM:

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.

Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.

Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.

Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINO' PRETO A 2$800.

Vende-se merinó preto fino, a 2$800 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.

Vende-se bombazina preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.

Vende se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$090, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.

Vende se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.

Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.

Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$, 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000,

Vende-se o par de cortinados bordados para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.

Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.

Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.

Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.

Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.

Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.

Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia.

CROCHES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de dito para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.

Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.

Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.

Vende se esguião fino de linho, a 2$, 2$500; 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.

Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.

Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.

Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$ ditas encernadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.

Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.

Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.

Vende se algodão enfestado para lençóes, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.

Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.

Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

Vende-se camisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.

Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 260 RS.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Fazendas de gôsto

Na rua do Cruespo n. 10

Novidades de cores com listras de seda entremeadas de renda, fazenda ainda não vista nesta cidade a 800 rs o covado.

Lãs de cores com listras de seda e bonitos padrões a 360 rs. o covado.

Madapolão francez muito largo, com 20 varas, a 6$ a peça.

Vestuarios de fustão, cambraia e alpaca, para meninas, a 4$, 5$ e 6$. Dão-se amostras com penhor.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apollo n. 20

SO' O BARATEIRO

NA

Rua 1.° de Março n. 1.

Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte.

A saber:

Madapolão com toque de môfo, pelo barato preço de 4$000 e 5$

Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.

Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 260 e 440 rs.; só se vendo poder se-ha acreditar.

Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs., para acabar.

Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.

Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.

Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.

Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.

Ditos de seda, cabo de ôsso a 4$000, é pechincha.

Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 1$500 e 2$!

Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonitas a 800 rs. o covado, sempre custou 1$400.

Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500

Ditas brancas a 2$ e 2$500.

Ditas de linho a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.

Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.

Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500; é barato com effeito!

Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500, 3$800, 4$000 e 5$ a peça.

Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.

Ditos de linho, abanhados a 3$600 e 3$800 a duzia.

Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.

Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.

Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é sómente para acabar.

Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que á vista delles estão presentes.

Dão-se amostras.

Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.

A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Progresso da rua do Rangel, do Vieira n. 60.

Vende-se muito barato:
Manteiga em latas a 800 rs. a libra.
Ervilha a 120 rs. a libra.
Estrelinha a 320 rs. a libra.
Aletria a 320 rs. a libra.
E outros muitos generos.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de or ar to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

— Vende se larangeiras selectas e de umbigo, enxertadas, como não ha iguaes em qualidade, e de todo tamanho, assim como sapotizeiros e abacatizeiros: na estrada dos Afflictos, sitio da viuva Quintella.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e mindezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc, etc.

VENHAM VER

Granadine com lindas cores, vende-se por 600 o 800 rs. o covado: rua 1.° de Março n. 7 A.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.° de Março n. 6.

Farello novo e Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Fazendas e roupas muito baratas

Na loja de J. Porto, á rua Nova n. 14, troca-se por cobre ou mesmo por sedulas, boas fazendas e roupas feitas sem se olhar a lucro, somente para vender muito.

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, e que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o covado, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos: só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

Sedas a 1$500.

Vende-se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Vende-se

cerveja noruega da marca M L, por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

— Vende-se um terreno em Beberibe (Porto da Madeira) com 200 palmos de frente e 600 e tantos de fundo, cercado, com casa de taipa e coberta de capim, tendo já plantado algumas arvores fructiferas e tambem legumes, por preço razoavel: quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 13.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição: vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape Tasso Irmãos & C.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.

Cambraias de côres, padrões miudinhos a 240 rs. o covado, é barato.

Dão-se amostras.

Cheguem a pechincha!

Panamá de lindos padrões, fazenda inteiramente nova e que se vende a 700 rs. o covado, a 440 rs.: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis o covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vende!

Chapéos de sol de séda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Loja do barateiro.

Vende-se

oito vacas turinas, grandes e pequenas: a tratar no becco do Ouvidor, coxeira.

Vende-se as casas seguintes

Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Dita do Fogo n. 22.
Dita do Padre Floriano n. 35.
Becco da Bomba n 5.
Travessa do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no pateo do Carmo n. 1.

Gaz a 5$500 a lata

com 25 garrafas, do melhor e da mais acreditada marca de Henry Forster & C., garantido a qualidade e a quantidade do liquido completo: no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de chapéos de velludo, de seda e de palha da Italia, para crianças, meninas e senhoras: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cintos e leques

Amaral, Nabuco & C. vendem cintos de couro preto e de cores para senhora, de couro de lustre, de bezerro e de borracha para meninas e homens, leques de tartaruga, marfim, madreperola alva e queimada, lisos e lavrados, de chagrin, madeira, chagrin e seda e madeira e seda para senhora: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Preta cozinheira.

Vende se uma preta cozinheira, na rua da Aurora n. 85, primeiro andar: para ver e tratar até ás 8 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da tarde.

Grandes pechinchas!

SO' NA

SULTANA DE PARIS.

A'

Rua da Imperatriz n. 54.

Manoel Ferreira de Oliveira, dono deste novo estabelecimento, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lã, como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convida as Exmas. familias, amigas da economia domestica, a virem ou mandarem á SULTANA DE PARIS, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jamais compraram.

Como sejam:
Popelinas de seda com listras muito modernas a 1$800 o covado.
Setim Macáo de diversas côres a 2$500 o covado.
Grosdenaples de todas as côres.
Fachas de seda para senhora a 10$000 cada uma, é grande pechincha!!
Colletes enfeitados para senhora, muito modernos a 5$500 cada um.
Lãsinhas de côres em grande quantidade de 260 a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia transparente de 3$000, 3$600, 4$000, 4$500 e 6$000.
Dita Victoria para todos os preços.
Gravatinhas de seda para senhora a 1$000.
Chitas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Peças de madapolão com 20 varas a 4$600, 5$200 e 6$000 a peça.
Dito francez com 20 jardas a 5$600.

GRANDE PECHINCHA!!!

Chapéos de sol de seda de todas as côres, para senhora, a 4$000!!
Ditos para homem, de 12 hastes, cabo de marfim e seda trançada a 12$000, só na SULTANA DE PARIS!!
Collarinhos de linho, lisos e bordados a 4$000 5$000 e 6$000 a duzia.

BRIM DE ANGOLA!!

Vende-se brim de Angola verdadeiro, o melhor que tem vindo ao mercado pelo diminuto preço de 640 rs o covado, só na SULTANA DE PARIS, á rua da Imperatriz n. 54.

Para a boa conservação DE VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Tamancos do Porto.

Vende-se tamancos e chinelas, sapatos de trança, tudo do Porto, para homem e senhora, proprio para o inverno, chegado pelo ultimo navio: na rua da Senzala-nova n. 4.

MUTILADO

LITTERATURA

A' Roma (*)

(DO ITALIANO, DE ADOLPHO KLITISCHE DE LA GRANGE.)

Ao Dr. Francisco Asterio de Araujo, em signal de amisade e reconhecimento.

Roma, tu choras... e porque, ó Roma?
« Um'horda ás portas bate-lhe feroz
« E inerme e subjugada, ei-la que assoma
« Sem mão que a escude no martyrio atroz.

« Uma por uma, as per'las lhe arrancaram
« Da antiga c'rôa co'o fulgor gentil;
« Os seus cantões em ermos se tornaram,
« De salteadores horrido covil.

« Vêde-a, que os olhos humidos descerra
« Dos Alpes sobre Scilla, a contemplar;
« E aqui, e alli, dos seus mortos na guerra,
« Vê a ossada insepulta branquejar

« Os falsos socios de seus lêdos dias
« Surdos e mudos á seu mal estão,
« E sob estas pungentes agonias
« Sem esperanças lá succumbe em vão. —

Não! que ainda Deus lhe resta, e novo solio
Lhe prepara como tal, ao qual a induz;
E, se murcha o laurel no Capitolio,
No Vaticano se alevanta a Cruz.

Ergue, ó Roma, a cerviz da dor no excesso;
Ind'és rainha, inda não tens senhor;
Que onde triumpha o symbolo do oppresso,
Medrar não póde a força do oppressor.

Mesmo preza dos impios, cobra alento!
Ah! Seja a turba, que te infesta assim,
Como o pó que nos ares pelo vento
Subito se ergue, e se dissolve emfim.

Não temas, se despotica e tyranna
Te ululla ás portas multidão revel;
Pois não deves temer a turba insana,
Mas rogar que corrija-se o infiel.

Saiba a hydra voraz, que ousa em teu seio
Pizar os immortaes marmores teus,
Que és como a rocha do Oceano em meio,
Que és a Cidade altissima de Deus

Firma-te, entanto, no teu regio solio
Que o céo te apresta, e para o qual te induz;
Que, si o Labaro falta ao Capitolio,
No Vaticano te proteje a Cruz.

Agosto de 1873.

Francino Cismontano.

Soneto.

S'ESSER PUÒ INFERNO OV'È COSA SI BELLA.
(Tasso. *L'Aminta.*)

O' tu, que na galante compostura
(Por mui alta mercê dos altos Numes)
Dos Astros luzentissimos resumes
O nome, a graça, o brilho a formosura:

Suprema, incomparavel creatura,
Entre as demais a provocar ciumes;
Anjo do céo, da terra, entre os negrumes;
Gloria de um Deus, esmero da natura:

Escuta, escuta meiga e complacente
Minha revelação pura e singella,
Que aqui te faço agora ingenuamente:

— Por ti subira ao céo, formosa estrella,
Por ti descêra ao mesmo inferno ardente...
S'esser può inferno ov'è cosa sì bella!

1873.

Francino Cismontano.

Idyllio. (**)

(DO ITALIANO, DE TORQUATO TASSO.)

Oh bella idade de ouro! e não somente
Porque o rio jorrava
Puro leite em vez d'agua, e porque o bosque
Dôce mel distillava:

Nem porque a terra, ainda sem cultura,
Seus fructos produzia:
E as iracundas serpes sem veneno
Rastejando se via:

Nem porque umbrosa nuvem não toldava
Do céo sereno o manto,
Que em cambiante primavera eterna
Resplandecia tanto:

Nem porque o pinho errante e peregrino
D'alguma estranha terra
A's inhospitas plagas não levava
Ou a paz, ou a guerra:

Porém porque esse nome sem sentido,
Esse idolo do engano
E do erro, á que mais tarde chamou honra
O vulgo errado, insano;

Porém porque esse algoz da natureza
Co'as suaves doçuras
Da terra grei d'amor não misturava
As suas amarguras.

Porém porque das almas, avesadas
A' franqueza querida,
Sua barbara lei cruel e dura
Não era conhecida;

Mas só a branda lei da natureza,
Que á toda a humanidade
(Pois que o julgava licito) dizia:
« Segue a tua vontade. »

Então os innocentes cupidinhos
Entre flores e lymphas
Tripudiavam sem farpões, sem arco...
E os pastores e as nymphas,

Estas, sentadas, ás palavras suas
Misturavam contentes
Mimos e affagos, e aos affagos beijos
Reciprocas, ferventes.

A virgem semi-nua as frescas rosas,
Que nos véla hoje em dia,
E os lácteos pomos do offegante seio
Então não escondia.

Via-se mesmo em rio crystallino,
Ou manso lago brando,
O amante e a amada em vagos devaneios
De continuo brincando.

Ah fôste tu, ó honra, que primeiro
Cruelmente velaste
A fonte das delicias, e agora á terna
Sêde d'amor negaste!

Fôste tu que ensinaste a lindos olhos
Baixarem-se revolots,
E que prendeste em rêdes os cabellos
Que andavm sempre soltos!

Os doces actos da volupia doce
Vergonhosos fizeste,
Freio ás proprias palavras e arte aos passos
(Caprichosa!, impozeste!

Ah fôste tu, ó honra, que fizeste
Que furto seja agora
Aquillo que d'amor foi innocente
Suave dom outr'ora!

Tu és das nossas lagrimas e angustias
Fatal motivadora,
O' tyranna d'amor e da natura!
O' dos reis oppressora!

Que fazes nestes ermos, que não podem
Conter tua grandeza?
Surge d'ahi! Persegue os potentados
Da vasta redondeza!

A nos, porém, incognitos pastores,
Ah! Por quem és, consente
Que livre do teu jugo aqui vivamos
Bem como a antiga gente!

Amemos! que a miserrima existencia
Co'a fugitiva idade
Não tem tregoa jamais, e pouco a pouco
Para sempre se evade.

Amemos! que, se o sol descamba agora,
Renasce mais galerno;
E sua breve luz se nos esconde,
E vem o somno eterno.

Setembro de 1873.

Francino Cismontano.

(*) Extr. do romance historico *Ilnavicellaio del Tevere*, de Autonietta Klitische de la Grange.

(**) Vide a scena final do primeiro acto do drama pastoril *L'Aminta*, e a seguinte opinião de Pope: « *Tasso in his Amintahas as far excelled all the pastoral writers, as in his Gierusalemme he has outdone the epic poets of his country.* »

Epigramma.

(DO INGLEZ, DE SAMUEL TAYLOR.)

Cantar antes de morrerem
Outr'ora os cysnes sahiam:
Morrer antes de cantarem
Certos *poetas* deviam.

Outro.

(DE POPE)

Sim, todo poeta é tolo,
Conforme certo pateta;
Mas, como elle mesmo o indica,
Nem todo tolo é poeta.

1874.

Francino Cismontano.

DESCRIPÇÃO DA PEQUENA FESTA QUE, POR OCCASIÃO DE ENTREGAREM UM LIVRO AO ILLM. SR. MANOEL BALTHAZAR PEREIRA DIÉGUES JUNIOR, PREFEITO DO COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA, FIZERAM OS ALUMNOS EXTERNOS DO REFERIDO COLLEGIO, ABAIXO ASSIGNADOS.

(Conclusão.)

A escolha que se fez do objecto que devia servir de prova da nossa gratidão, foi mui acertada; porque nada poderá agradar mais á quem ama o estudo do que bons livros; além de que, como disse um escriptor, os livros são legados que ficam para a posteridade, com a natureza de morgados passam d'uma á outra geração, com a vantagem de não diminuir o seu valor intrinseco, como acontece o outros quaesquer bens do mundo.

Concluindo, rogo ao Illm. Sr. Manoel B. Pereira Diégues que se digne aceitar os meus sinceros reconhecimentos e a estima de que é merecedor.

Aproveitando a occasião, que tão felizmente se offerece-me, agradeço cordialmente ao digno Sr. director e aos meus honrados mestres, que se acham presentes, o zelo e os esforços que teem empregado, como encarregados que disto são, em educar e esclarecer-me o espirito por meio da sabedoria. »

Segue-se na tribuna o alumno Daniel Oliveira Barros d'Almeida:

« *Senhores*:

Algumas palavras apenas, dictadas pelo dever; porque, o que poderia dizer eu depois dos lampejos de eloquencia dos que sabem fallar, depois da voz ungida e das phrases moduladas do nosso erudito orador!

Entretanto, immenso é o meu desejo de aproveitar toda a occasião de prestar a um bom amigo e excellente mestre o pleno testemunho da minha gratidão, e, pois, não posso ficar em silencio.

E neste momento em que todos os nossos corações palpitam accórdes em uma só pulsação, vivem de um só sentimento, não me animaria nunca a tornar-me orgão e interprete de sentimentos unanimes se consultasse sómente á força e luzes da minha intelligencia.

E, se o faço, senhores, é que o meu coração, possuido de justa gratidão para com o nosso bom mestre, o Illm. Sr. Manoel B. Pereira Diégues Junior, actuou fortemente sobre mim, venceu todas as fraguezas da intelligencia, todos os escrupulos, todos os receios

Se máos forem os resultados, a sua origem será a mais nobre e a mais elevada a gratidão.

Que divina missão, senhores, não será a d'aquelles que communicam a verdade, que esclarecem a intelligencia pela sciencia, que formam o coração pelas lições de moral, fortificam e ennobrecem o caracter pela religião!

Dessa verdade que não se póde contestar, dessa grandeza, dessa sublimidade de missão, temos entre nós um exemplo palpitante, uma incarnação viva n'aquelle que nos guia, nos fortalece com o ensino, com as luzes da sua intelligencia e com a nobreza do seu caracter.

Assim fallando, me permittirá o Sr. Diégues Junior que fira a sua modestia, não podendo nós nos recusar de dizer a verdade.

Delicadeza, alma grandiosa, caracter elevado, sciencia e nobreza de coração, eis os raios que partem de sua fronte e se dirigem a nós.

Nestas palavras mal alinhadas, se não vem o perfume da sciencia, vem todas as effusões da gratidão e do reconhecimento.

Se outros poderiam dizer melhor, ninguem, porém, com o reconhecimento mais profundo e mais filho d'alma. »

Não havendo mais das pessôas presentes quem quizesse fallar, toma a palavra o Sr Manoel Balthazar Pereira Diégues Junior, e, debaixo de profundo silencio do auditorio, pronuncia, muito commovido, o seguinte discurso:

VARIEDADE

FALSIFICAÇÃO DE NOTAS. — O *Jornal do Commercio* de Lisbôa de 27 de março diz o seguinte:

« Noticia um jornal de Paris ter a policia descoberto uma fabrica de notas falsas brasileiras.

« Conta que um individuo, natural do Brasil, de concerto com um primo, actualmente em Portugal, fôra a Paris com o intento d'ahi fabricar notas falsas do Brasil, de dez mil réis. Certos factos pozeram a policia de sobre aviso. Para disfarce, os trabalhos para se levar a cabo o plano executavam se n'um armazem em cuja primeira casa estava estabelecida uma loja de papel.

« O criado da hospedaria em que o tal emprehendedor estivera alojado, havia sido convidado como confidente, e collocado em caixeiro da loja em que se vendiam papel e varios objectos para escripta e desenho.

« Quando a policia deu assalto á casa, encontrou já prompta uma lamina metalica, e muito bem gravada para a estampagem das notas.

O *Commercio do Porto* accrescenta:

« Publicamos ante-hontem uma noticia extrahida da *France*, em que se dizia haver sido preso em Paris um individuo chamado Anibal Alves dos Santos, por se empregar na falsificação de *bonds* do Brasil de 1$000 e que pela correspondencia apprehendida se descobrira a existencia de uma verdadeira associação, na qual se acham compromettidas muitas pessoas do Brasil e de Portugal.

« Hoje podemos accrescentar mais alguns pormenores: Annibal dos Santos tinha encarregado um gravador de Paris para lhe abrir uma chapa. Como este não fizesse obra perfeita, dirigio se a um segundo. Este depois de satisfeita a encommenda, desconfiando que a chapa seria empregada para fins illicitos, deu parte a policia do facto.

« A policia franceza capturou Annibal, apprehendeu a correspondencia que lhe foi encontrada em casa, e deu parte do acontecido aos respectivos ministros do Brasil e Portugal. Em virtude destas participações foi aqui preso na quinta-feira, no hotel do Cysne, onde se achava hospedado ha um mez, Francisco José da Souza. Este, antes de ser preso, havia rasgado uma carta e deitado os fragmentos no balde do lavatorio; porém estes foram aproveitados de forma que se pôde lêr perfeitamente a carta. Era de Santos de Paris e nella dizia que *precisava de vinho* de 10, 20 e 50 canadas e que o vasilhame tivesse marca de agua.

« Na mala foram-lhe encontradas algumas cartas e um papel marcando as dimensões em millimetros que devia ter a encommenda feita por Santos.

« Francisco José de Souza foi recolhido ás cadeias da relação. »

O TUNNEL DE S. GOTHARDO. — O conselho federal no 14° relatorio dos trabalhos da linha de S. Gothardo, dá as seguintes informações ácerca do progresso desta empreza no mez de janeiro.

Perfurou durante o mez a grande galeria na extensão de metros 123,70, sendo 72 m. do lado do norte (Gohesnou) e 51,71 m. do lado do sul (Airolo.) A perfuração total é de metros 1319,8.

O alargamento completo ou parcial effectuou-se na extensão de 952 m.

Fizeram se 145 m. de alvenaria de abobada.

O numero de operarios occupados durante o mez passado, foi de 1,215 no médio, 1,298 no maximo.

Nas obras de Goeschenen os trabalhos atravessaram quasi sem interrupção o gneiss granitico.

Na parte perfurada, no fim do mez, a temperatura era de 19 6, sendo a do ar exterior 1° c.

Começaram a servir-se para o transporte de terras de uma pequena locomotiva, cujo tender tem um reservatorio de ar. Esta machina move-se por meio do ar comprimido que recebe dos reservaterios. Este modo de transporte tem a vantagem de evitar a fumaça do tunnel.

Principiou-se a correcção daRess na proximidade do fosso.

Construiram-se nas officinas de Goeschenen duas novas machinas perfuradoras, do systema Ferroux.

As perfuradoras empregadas na galeria de prolongamento foram, como anteriormente, as de Dubois e François, excepto em alguns dias em que se fez a experiencia de um instrumento com machinas Sommeiller, Mackau e Ferroux. O ar comprimido era fornecido exclusivamente por tres grupos dos compressores definitivos, trabalhando alternadamente.

A média do progresso das obras foi de 2,323 metros por dia.

Do lado d'Airolo, a galeria seguio em micaschito, e em schuto quartzoso, estando separadas as duas rochas por uma mesma camada de argila.

A temperatura média do ar na abertura do córte era de 12°, sendo a do ar exterior de 1°6.

Empregou-se, tambem uma locomotiva movida por ar para o transporte dos materiaes.

Estiveram constantemente na galeria seis machinas perfuradoras, Dubois e François, trabalhando ao mesmo tempo.

As obras retardaram-se durante a primeira quinzena do mez, por causa de grande affluencia d'agua, e durante a outra quinzena pela dureza da rocha.

O progresso diario foi de 1,688 metros.

O ar comprimido necessario á perfuração e ventilação, foi supprido exclusivamente pelos compressores definitivos.

Nas linhas dos valles tessinos, o serviço de movimento de terras foi quasi igual ao do mez de dezembro.

Este resultado satisfactorio é devido ás circumstancias atmosphericas, favoraveis em relação á estação.

O numero de operarios occupados nas linhas dos valles tessinos, foi no médio, de 3,821 por dia, e de 5 030 em toda a linha de S. Gothardo.

COINCIDENCIAS NOTAVEIS. — Lê-se na *Chronica Religiosa*:

« O dia 21 é celebre na vida do Exm. Sr. bispo de Olinda.

« No dia 21 de maio de 1871 foi nomeado bispo.

« No dia 21 de dezembro foi preconisado em Roma.

« No dia 21 de março de 1872, domingo da Paixão, foi sagrado em S. Paulo

« No dia 21 de maio avistou pela primeira vez, depois de bispo, as terras de sua diocese.

« No dia 21 de fevereiro de 1874 foi condemnado pelo supremo tribunal de justiça.

« Finalmente no dia 21 de março, vespera do domingo da Paixão, foi conduzido para o lugar onde tem de cumprir a sua sentença »

ASSOCIAÇÃO REFORMISTA. — Diz o *Jornal de Genève*:

« A' reunião desta associação, havida ultimamente no Cassino, compareceram cerca de trinta pessoas. A sessão, presidida pelo Sr. Ernesto Naville, foi aberta por um interessante relatorio do secretario, o Sr. Alliez, sob o movimento reformista na Italia. Em seguida leu o presidente alguns fragmentos de um relatorio geral sobre o progresso das idéas que a sociedade defende.

« Conclue-se desse documento que os principios da reforma eleitoral echosram em muitos paizes da Europa e da America. Na Suissa, o cantão de Vaud discutio a introducção deste systema no seu grande conselho, á vista de uma proposta do Sr. Pilissier d'Yverton; além disso, muitos jornaes (entre elles a *Gazeta de Lausanne* e a *Semana*) publicaram artigos a favor da reforma.

Em França os trabalhos dos Srs. Laserre, Chancel e L. Blanc divulgaram as theorias da representação proporcional, e o director da escola livre das sciencias politicas prestou-lhe tambem muita attenção.

« Na Allemanha, na Belgica e na Inglaterra diz o relatorio, fizeram-se trabalhos e ensaios favoraveis; mas cousa digna de nota, é no Brasil que se encontram as idéas mais adiantadas. Dous projectos de revisão da lei eleitoral foram lidos perante a camara deste paiz, um de um membro da assembléa e o outro de um ministro, fundando-se ambos no principio da representação proporcional.

« Diz afinal o relatorio a que nos referimos que as idéas da Associação Reformista caminham, e que é mister saber esperar, sem desanimo, a hora ainda longiqua do seu triumpho. »

CAÇADA DE RAPOZAS EM PARIS. — Uma festa dada em Paris, no Grand Hotel, pelo *Hunting-Club*, fez tal barulho, que os membros desse circulo immediatamente resolveram dar outra. Porém bailes e ceias, ha muitos todas as noites. Era necessario achar cousa nova. Este circulo de caçadores lembrou-se então da qualidade de seus membros, e imaginou offerecer uma festa cynegetica.

Mas a caça estava prohibida! Sem duvida alguma, excepto a dos coelhos e das rapozas, que são roedores. Como a caçada dos coelhos é pouco original, preferiram dar caça e matar as rapozas.

Desde logo cada membro do *Hunting-Club* mandou procurar, apanhar e alimentar nas suas propriedades o maior numero possivel de rapozas, que serão, n'um dia marcado, mandadas para Paris.

E' na *Marche* que esta festa terá lugar em fins de março. Todas as damas que assistiram ao baile do Grand-Hotel, isto é, as mais bonitas mulheres de Paris, serão igualmente convidadas para a caçada das rapozas, pedir-se-lhes-ha que na festa se vistam de caçadoras. Todos os homens visitar-se-hão, por seu lado, de caçadores de diversas épocas.

Depois da caçada, grande banquete no mesmo lugar da victoria.

Póde-se garantir, diz a *Liberté*; a assistencia nesta curiosa festa de mais de cem mil espectadores.

SANTA CATHARINA. — Transcrevemos do *Conservador* o seguinte trecho do relatorio do Dr. João Thomé da Silva:

« Pende ainda de execução o contrato celebrado com o visconde de Barbacena para lavrar as minas de carvão de pedra nas margens do Passa-Dous, districto da Laguna, mediante as condições a que se refere o decreto n. 2,737 de 6 de fevereiro de 1861. O emprezario já tem despendido grandes sommas em estudos, sondagens, perfurações, demarcação e compra de terrenos, não conseguindo ainda iniciar os respectivos trabalhos.

« Por decreto n. 4,685 de janeiro de... 1873 foi-lhe concedida nova prorogação de prazo por mais um anno, para organisar a companhia. Os estudos e explorações feitas mais uma vez attestam a existencia de abundantissimas jazidas — carboniferas, — cuja exploração será uma fonte copiosa de riquezas para o paiz.

« O engenheiro James Johnson, incumbido de examinal-as em 1858, abrio na direcção do léste a nordeste largas galerias em quatro veias que julgou mais importantes, obtendo os seguintes resultados: carvão superior, 30 palmos e 4 pollegadas de espessura; inferior, 6 palmos e 8 pollegadas; schisto, 16 palmos e 8 pollegadas.

« *Espessura de cada veia* — A 1.ª, 7 palmos e 8 pollegadas; a 2.ª, 16 palmos e 6 pollegadas; a 3.ª, 14 palmos e 7 pollegadas; a 4.ª, 16 palmos e 1 pollegada.

« *Carvão superior de cada uma veia.* — A 1.ª 1 palmo e 4 pollegadas; a 2.ª 7 palmos e 1/2 pollegada; a 3.ª 9 palmos e 2 1/2 pollegadas; a 4.ª 12 palmos e 5 pollegadas. Na mesma direcção e em varios corregos, ha outras camadas com 19 veias descobertas, occupando uma extensão de 6 leguas de norte a sul a 2 de léste a oéste.

« Segundo informações fidedignas, o terreno carbonifero se estende até o rio *Palmeira*, a léste, sendo certo que, em todos os arroios por onde atravessa o caminho que desce da serra, encontra-se carvão trazido pela corrente. E' ainda opinião de muitos que as camadas se prolongam de norte a sul em grande distancia.

« Se é em geral de superior qualidade o carvão, já na opinião autorisada do engenheiro Johnson que, segundo sou informado, actualmente dirige a exploração de uma importante mina de carvão junto a Birmingham, já pelo resultado das analyses a que foi submettido entre nós e na Inglaterra, da-se ainda a circumstancia de ser de facil extracção, sobretudo nas camadas mais importantes, á margem do rio *Bonito*, duas milhas áquem do rio *Passa-Dous*, e no lugar denominado *Tiririca* 1,500 braças além das margens deste.

« Faça-se uma estrada de ferro, a partir das cabeceiras do *Tubarão*, pelas margens do mesmo, até o ponto denominado *Madre*, que fica a 30 milhas mais ou menos de distancia, e estabeleça-se dahi, por meio de embarcações adaptadas ás condições especiaes da barra da Laguna (que entretanto poderá ser consideravelmente melhorada, dando-se-lhe maior profundidade) o transporte do mineral até o ponto mais conveniente na barra do norte desta capital, entre os portos da *Caieira* e da *Piedade*, que ficam a 12 milhas talvez do porto desta cidade, onde ha proporções para manter-se um grande deposito, e podem ancorar com toda a segurança navios da maior capacidade; levada assim a effeito a empreza, ter-se-ha consultado e attendido a todas as conveniencias.

« Realisada a estrada pela margem do *Tubarão*, será ainda de grande proveito para a lavoura em todo aquelle fertilissimo valle e nos seus affluentes, especialmente o do *Braço do Norte*, onde já temos estabelecidos alguns nucleos coloniaes.

« A idéa de trazer a estrada até a *Imbituba*, no litoral, entre a Laguna e a barra do sul desta capital, posto pareça mais aceitavel, já por tornar-se menos dispendiosa a obra, e já por ser de mais prompta execução, offerece entretanto serios inconvenientes, desde que se attender que o porto de *Imbituba*, posto que admitta navios de maior calado, é, não só de limitada extensão, como inteiramente exposto ás ventanias do quadrante nordeste, tão frequentes nesta costa, e sujeito a correntes desencontradas. Em minha solicitude pelo desenvolvimento e prosperidade da provincia, faço votos para que tão grandiosa empreza, chegue a realisar-se, conseguindo-se extrahir e aproveitar o precioso combustivel, promettedor de extensas vantagens para o augmento da riqueza publica, e para o progresso das demais industrias do paiz. »

CONTRATO MATRIMONIAL. — Refere uma folha estrangeira:

« No contrato de casamento da duqueza de Edimburgo se estipulou que esta princeza conservará plena liberdade no exercicio da religião em que foi educada, que é a scismatica grega. Os filhos que nasçam d'esse matrimonio serão educados na religião protestante.

« O dote da gran-duqueza Maria Alexandrowna foi de um milhão de rublos, somma fixada pelas leis fundamentaes do imperio russo. O czar, como testemunho de affeição por sua filha, constituio-lhe além d'isso um rendimento annual de 75:000 rublos e augmentou ao seu dote um milhão de rubulos. O capital d'esse milhão, assim como o do primeiro, ficará na Russia, e os juros pagar-se-hão á duqueza, de seis em seis mezes, á razão de 5 por cento ao anno e pertencer-lhe-hão exclusivamente com a faculdade de dispor d'elles á sua vontade. A princeza conserva tambem para seu uso particular o dinheiro que possuia antes do seu casamento e que ascende a 600:000 rublos.

« O artigo 14 do contrato estabelece que a duqueza terá a propriedade particular das joias e mais objectos de valor que possuia antes do casamento, assim como de todos os bens que possa adquerir por herança ou doação e poderá dispor d'elles segundo sua vontade e do modo que melhor lhe convenha.

« No caso de que a duqueza sobreviva a seu marido, a rainha de Inglaterra compromette-se a constituir-lhe um rendimento annual de 6:000 libras esterlinas. Se a duqueza tornar a casar-se, metade do milhão que compõe o seu dote pertencerá aos filhos que tiver do seu primeiro matrimonio.

« No caso de que sobreviva o duque, o imperador da Russia deixar-lhe ha 200:000 rublos do dote da duqueza.

« SS. AA. não terão senão uma casa, cuja composição será regulada segundo os usos e a etiqueta da côrte de Inglaterra. A duqueza de Edimburgo poderá escolher, com approvação da rainha, as pessoas que tenham de formar a sua casa particular e retribuirá á sua vontade as pessoas destinadas ao seu serviço. Cada um dos dous esposos é responsavel pessoalmente pelas despezas particulares que fizer.

« Tambem se consignou no contrato que a duqueza se conformará com a lei que regula a ordem de successão ao throno da Russia.

MISSÕES NA CHINA. — Uma folha estrangeira publica o seguinte:

« Receberam-se cartas de Hong Kong, que alcançam a 8 de fevereiro, e nas quaes se demonstra a situação em que se acham os missionarios catholicos de Tunkin, e todos os europeus. Até fins de 1873 as missões trabalhavam com grande fructo e com poucas difficuldades, e os mais altos mandarins disputavam-se a honra de obsequiarem os missionarios.

« Nos fins de novembro tomaram os francezes á viva força a antiga côrte de Tunkin, hoje capital da provincia Ha noi, o que produzio grande perturbação n'aquelles povos. A tomada de Tunkin foi obra do Sr. Garnier, enviado pelo almirante francez de Saigon para resolver as difficuldades que se tinham suscitado entre um commerciante francez e os mandarins annamitas. Parece que n'essa occasião achava-se n'aquellas provincias o grande mandarim da côrte, e como não tivessem obtido exito as negociações do Sr. Garnier, tenente da marinha franceza, fez fogo contra a cidade de Hanoi e apoderou se d'ella. Depois officiou a todas as provincias annunciando-lhes a tomada da referida cidade, intimando-as para aceitarem o que a respeito das relações commerciaes da Europa com Tunkin estava disposto.

« Os mandarins das provincias não se sujeitaram ás intimações do Sr. Garnier e este mandou alguns vapores a diversas capitaes para indagar do espirito que dominava nellas, com ordem expressa de tomar qualquer cidade que rejeitasse as suas medidas acerca das relações commerciaes. As forças navaes francezas apoderaram-se de uma capital do vigariato do Oriente e de uma prefeitura chamada Han-Lam e o chefe das missões protestou contra este facto, pelo motivo de recahirem as consequencias dell'e sobre os christãos. Garnier dispunha-se a remediar os males que se lhe apontavam, porém não teve tempo para o fazer, porque poucos dias depois foram decapitados elle e outro official, dos quaes se tinham apoderado os chins. Estes tentaram recuperar a capital do Hai-noi para a entregarem aos mandarins annamistas, e comquanto não conseguissem o seu fim, regressaram ao acampamento levando comsigo as cabeças de alguns europeus.

« As forças que os francezes alli teem são pequenas e os povos annamistas não soffrem de boa vontade a dominação da França, de modo que as provincias que tomaram acham-se em uma perturbação completa, e segundo dizem as cartas recebidas, isto colloca em uma situação muito critica as missões e todos os christãos, os quaes tinham promettido aos annamistas a sua mediação em caso extremo. »

MUSEU NACIONAL. — Escreve o Sr. Dr. Ladisláo Netto, director do museu, ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Dou-lhe a grata noticia de se achar este museu em preparativos para o ensino popular das sciencias comprehendidas nas suas quatro secções. Deve ser organisado este ensino em conferencias doutrinadas ao alcance do publico e á feição de poder instruil-o sobre as producções que, não avaras para os que trabalham, enthesouram os tres reinos da natureza e da natureza brasileira particularmente.

« Escolhidas com acerto a estação mais fresca e a hora mais disponivel e que melhor se nos afigure para estas praticas desenvolvidas em assumpto de tamanho attractivo, estou que me dará razão em contar com excellente acolhimento e segura proficuidade. Diga-se, porém, a verdade: se ao nosso museu fôr possivel conduzir a proximo termo este de seus bons e antigos empenhos, o maior e por certo o que melhores fructos ha de colher no alumiamento do povo, força é confessar que, ao Sr. conselheiro Costa Pereira Junior, actual ministro da agricultura, o deveremos, que já por ordem sua acaba o museu de fazer acquisição das collecções do finado Ferreira Lagos; collecção de que boa parte será destinada á demonstração do novo curso.

« A esforços tambem seus, novas salas se vão rasgar no pavimento terreo e noves commodos serão edificados em pouco no pateo do edificio para conservação dos objectos reservados ao curso do museu ou destinados ás permutas com os estabelecimentos estrangeiros.

« O laboratorio, que vai ser organisado em um dos novos commodos para os ensaios inherentes á secção de mineralogia, é mais que um simples beneficio, é a satisfação de uma das maiores necessidades do museu nacional e o preenchimento de uma de suas mais notaveis lacunas. »

MINAS DE CAÇAPAVA. — Escreve do *Jornal do Commercio*, da côrte, o Sr. Dr. Ladisláo Netto:

« Não ha muitos dias enviei-lhe uma nota sobre a riqueza dos mineiros cupriferos e da galena argentifera de Caçapava. Admirava-me eu então não sómente da proporção de cobre contido naquelles minerios, a qual subia a 55 %, senão tambem da prata achada na galena, variando de 0,002 a 0,003.

« Mal sabia eu que naquella mesma occasião eram terminados na casa da moeda alguns dos ensaios que alli mandara fazer dos ultimos specimens recebidos de Caçapava e que de taes ensaios, executados com a exacção e pericia que tanto honram e distinguem aquelle estabelecimento, teriamos resultados excedentes ás mais lisongeiras esperanças, como facil é de averiguar nos tres seguintes ensaios firmados pelo habil chefe do laboratorio da mesma casa da moeda.

« Ensaio n. 8; sulfureto de cobre, contendo: cobre 69 %; chumbo 7; ferro em diminuta quantidade. Ensaio n. 2, galena, contendo: chumbo 72,82 %; cobre 5,12; prata 0,033. Ensaio n. 3, galena, contendo: chumbo 62,14 %; cobre 9,60; prata 0,09.

« Cumpre accrescentar que o minerio do ensaio n. 3, contendo quasi um decimo por cento de prata, foi extrahido do veeiro principal da jazidas de galena de Caçapava, e que o de n. 1, com cerca de 70 por cento de cobre, julgo representar a natureza de uma boa parte do corpo geral dos veeiros de cobre daquellas minas, por haver sido extrahido a mais de 1 metro de profundidade de um dos mesmos veeiros. »

CABO TRANSATLANTICO. — Realisou-se com felicidade a immersão da segunda secção do cabo submarino entre a Madeira e S. Vicente. No dia 24 do passado foi a linha telegraphica franqueada ao publico.

O vapor *Edinburg* partira de S. Vicente no dia 20 com direcção á Madeira, afim de levantar a primeira secção entre esta ilha e Lisbôa.

Espera-se que em agosto proximo o *Great-Eestern* poderá immergir a terceira secção de S. Vicente a Pernambuco.

CABO SUBMARINO COSTEIRO. — A primeira secção do cabo pertencente á companhia Platino-Brasileira já está mergulhada e liga o nosso porto com os de Santos e Santa Catharina. O cabo ficou amarrado no litoral, faltando apenas estender o fio aereo, para completar a communicação entre as referidas cidades.

O vapor *Ambassador*, que levou e mergulhou esta secção do cabo, entrou hontem em nosso porto depois de ter desempenhado com bom exito sua missão. O máo tempo com que lutou este vapor foi a principal causa da demora que houve na immersão do cabo.

DEDICAÇÃO D'UM CÃO. — Lê-se n'uma folha da India:

Falleceu em Pangin uma mulher que havia creado um cão que lhe dedicava muita amisade. O animal acompanhou o cadaver da sua dona até o cemiterio, e vendo que fôra enterrada trabalhou por exhumala, mas foi-lhe impossivel; desenganado volta para casa, e d'ahi dirigindo-se ao rio Mandovy atira-se a elle e morre afogado! »

TYP. DO DIARIO. — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO